

Novo Aumento Para Onibus e Lotações: Cogita a P D F

SERIA DE 50 CENTAVOS POR SEÇÃO EM TODAS AS LINHAS ★ A PREFEITURA NEGA, MAS AS EMPRESAS CONFIRMAM ★ TAMBEM AS TARIFAS DE CARGAS SERIAM ELEVADAS ★ RECLAMA O POVO MEDIDAS CONTRA A CARESTIA — (Texto na 2.ª pag.)



Katherine Hepburn, a notável intérprete de 'Quando o coração floresce'



Jack Palance viveu o drama de 'A grande chantagem'

OS DEZ MAIS DO CINEMA

O leitor encontrará no segundo caderno desta edição a continuação do balanço do ano cinematográfico, iniciado no último domingo. Lá estão os nomes dos dez melhores filmes masculinos, também os melhores diretores e fotógrafos masculinos. Como sempre lembramos aos leitores de serem nossos críticos, que a escolha revela, apenas, o nosso gosto pessoal. Aquelas que discordarem podem nos escrever, serão bem recebidos.

Perdeu o Emprêgo, o Barraco E o Filho em um Mesmo Dia

Tragédia em um pobre casebre em Bonsucesso ★ Inconsolável a mãe da criança — (Leia na segunda página)

ANO X — Rio de Janeiro, Domingo, 6 de Janeiro de 1957 — Nº 2.007

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA

AVIADOR INGLÊS
assinou-se na R. D. A. BERLIM, 5 (FP) — O tenente da "Royal Air Force" Anthony Maynard Wright chegou a 1 do corrente à República Democrática Alemã, a qual pediu asilo, anunciou a agência "ADN". Foi-lhe concedido o direito de asilo.

VITIMA DA PEDREIRA ILEGAL

Na foto: o operário Nelson Silveira, hospitalizado no Rocha Faria, há mais de um ano, quando falava a IMPRENSA POPULAR — (Texto na quarta página)



Ante a Ameaça da Entrega de Fernando de Noronha

TÔDAS AS CORRENTES DE OPINIÃO REPELEM O CRIME DE LESA-PÁTRIA

500 ESTUDANTES DO RESTAURANTE DO CALABOUÇO DIRIGEM-SE AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, PROTESTANDO CONTRA A INSTALAÇÃO DA BASE IANQUE DE TELEGUIADOS — PARLAMENTARES FLUMINENSES E LÍDERES SINDICAIS ADVERTEM O GOVERNO SOBRE O GRAVE RISCO QUE CORRE A SOBERANIA NACIONAL

GANHA amplitude cada vez maior o movimento de opinião pública contra a decisão de Fernando de Noronha nos imperialistas norte-americanos. O crescimento da campanha patriótica mobilizando, assim, a cádia, novos setores. Os mais destacados personalidades de diferentes colorações políticas, os telegramas e abalamentos de todos os setores profissionais, bem como da juventude das escolas e de dezenas e dezenas de mães de família, dirigidos às mais altas autoridades da República — tudo isto evidencia a disposição do povo brasileiro

de não consentir na alienação de parte de nosso território para que seja transformada numa praça de guerra dos agressores ianques. A construção da base de foguetes teleguiados, com que os Estados Unidos pretendem comprometer nosso país em seus planos belicistas, só poderia, mesmo, encontrar essa consciência e vigorosa repulsa que está encontrando e que demonstra de maneira pujante a tradicional fidelidade de nosso povo à causa da paz. E isto porque, conforme tem sido exuberantemente provado, a entrega de Fernando de Noronha (conclui na 2.ª página).



A comissão de estudantes do Restaurante do Calabouço quando nos entregava uma cópia do memorial ao presidente da República

Não Queremos Auxílio em Troca de Nossa Liberdade

DECLAROU o presidente do Sindicato dos Aeronáuticos, José Vieira Guimarães:

— Como cidadão brasileiro, sou visceralmente contrário à entrega de parte do território nacional a qualquer potência estrangeira. O Brasil deve ser defendido somente pelos brasileiros em todos os pontos de vista.

APÊLO AO PRESIDENTE

Mário Mateus de Lourdes, secretário do Sindicato dos

Metalúrgicos do Rio de Janeiro, assim se expressou:

— Como trabalhador que modestamente deu sua contribuição no sentido de levar ao Catete o atual presidente, lamento a posição que o sr. Juscelino Kubitschek vem tomando nessa questão da base para teleguiados. S. Exa., que tem pronunciado tantos discursos coincidentes com os anseios e sentimentos patrióticos e nacionalistas de nosso povo, não se manifestou ainda contra essa concessão entreguista.

Faço aqui um veemente apêlo ao sr. Juscelino Kubitschek para que estude bem a gravidade de tal medida e reflita bem sobre sua responsabilidade, a fim de tomar uma atitude definitiva.

Homenageado
Hugo Costa
pelos associados

O sr. Hugo Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, aniversário, ontem, sendo, por isso, alvo de expressiva homenagem dos associados. Foi-lhe oferecido um "bouquet" de flores, seguido-se um coquetel a todos os presentes. Falaram, diversos oradores, o último dos quais foi o aniversariante, que agradeceu a carinhosa homenagem dos seus companheiros.

quanto a este magno problema, que preocupa a toda a nação e particularmente aos trabalhadores.

SÓ TRATADOS DE PAZ

— Ceder Fernando de Noronha aos americanos para a instalação de uma base de teleguiados — disse o tesoureiro da Federação dos Metalúrgicos do Estado do Rio, Israel Santana — é ferir a nossa dignidade de nação soberana. Ao Brasil só interessam tratados que se baseiem na igualdade de direitos entre todos os povos, grandes e pequenos, conforme, aliás, o espírito da Carta das Nações Unidas.

Os americanos do norte que fiquem na América do Norte. Não precisamos de sua ajuda em troca de nossa independência e de nossa liberdade.

CONGRESSO NACIONAL TEM QUE SER OUVIDO

DAMOS aqui as declarações de quatro deputados à Assembleia Legislativa Fluminense, todos eleitos pelo município de Caxias.

WALDIR MEDEIROS (PR): «Sobre a cessão da Ilha de Fernando de Noronha ao governo dos Estados Unidos da América do Norte, a fim de ali ser instalada uma base de foguetes teleguiados, assumo que apaloxa a opinião nacionalista brasileira, é justo e necessário que venha à baila, a opinião do eminente jurista brasileiro Pontes de Miranda, que, interpretando o artigo 66 e seus capítulos da Constituição vigente, afirma a certa altura: «Os tratados e convenções internacionais, de que antes falamos (artigo 5, I) são celebrados pelo presidente da República, que os tem de submeter ao Congresso Nacional. Antes de tal aprovação ou resolução definitiva, os poderes que têm os embaixadores, ordinários e extraordinários, e os ministros plenipotenciários e encarregados de negócios, apenas empenham o ato do Poder Executivo e não criam a obrigação de ser mantido o que se assinou independentemente da resolução definitiva do Poder Legislativo. Pode ser emendado, ao ter de decidir-se o Poder Legislativo, o tratado ou Convênio? O exame, de regra é para se aprovar ou não. Se o Poder Legislativo sugere alterações, o presidente da República deve inter-

pretar que o tratado não conseguiu aprovação, e entabular, ou não, a seu juízo as negociações.»

Dal verificar-se que a assinatura do tratado para a instalação de tal base militar deve ser posterior à manifestação do Congresso Nacional, mormente quando se em conta que a cessão da Ilha de Fernando de Noronha para tal fim constitui um sério problema para a segurança nacional, pois que, em caso de uma guerra, o Brasil será considerado nação beligerante, sujeito até às consequências de uma agressão».

ZULMAR BATISTA DE ALMEIDA (PSB): «Não se compreende que numa época em que o nacionalismo avança em todos os quadrantes da terra, sob o signo da liberdade, venha o nosso governo permitir a construção de uma base de foguetes teleguiados, em Fernando de Noronha por uma nação amiga, mas estrangeira, sem a anuência do Congresso Nacional, conforme prevê o artigo 66 da Constituição Federal.

A meu ver, nem o Congresso poderá assim proceder sem infringir o parágrafo 3 do referido artigo. Porque só em caso de guerra será admitida a permanência de forças estrangeiras no país».

ANTÔNIO CARLOS DE SA REGO (UDN): «A instalação de base militar norte-americana na Ilha de Fernando de Noronha é assunto de tal importância,

que o Parlamento não pode deixar de ser ouvido, em defesa da integridade e da soberania nacional.»

BRAULINO DE MATOS REIS (PTB): «No momento em que se torna motivo de preocupação nacional a instalação de bases americanas para foguetes teleguiados, sob qualquer pretexto, na Ilha de Fernando de Noronha, parte integrante do território nacional, não poderia eximir-se de manifestar ao presidente da República os meus votos de que S. Exa., em defesa do prestígio de seu governo e pela integridade de nossa pátria, faça ouvir ao Congresso Nacional antes de qualquer resolução definitiva.»

Mais 102 funcionários transferidos da Câmara

NADA menos que 102 funcionários da Câmara Municipal foram transferidos nos últimos dias, dando prosseguimento assim às transferências que o Legislativo vem fazendo dos funcionários considerados excedentes.

Com esse novo grupo, de qual cerca de 15 funcionários foram enviados ao THE, onde vão estagiar, somam 192 os funcionários transferidos, esperando a Mesa da Câmara Municipal atingir ao número de 300.

EM EXCESSO

A Câmara Municipal, segundo declarações do vereador Celso Lisboa, gastava perto de 180 milhões, dos 247 a ela destinados, somente com o pagamento do funcionalismo, dispendendo mais do que a arrecadação de vários Estados da União. O Serviço de Transportes, por exemplo, contava com 123 funcionários, para tratar de 7 automóveis apenas. Enquanto o Senado e Câmara contam com 492 funcionários, a Câmara Municipal contava com nada menos que 922.

Grotewohl no Bolchoi

PARIS, 5 (FP) — O sr Otto Grotewohl, Primeiro-Ministro da República Democrática Alemã, assistiu, ontem à noite, no Grande Teatro de Moscou, a uma representação de «Boris Godunov», anuncia a Agência Tass, acrescentando que o chefe da Delegação da Alemanha Oriental estava acompanhado dos Srs. Bulganin, Kruchev, Malenkov, Mikoyan, e Cheplov.



Kruchiov

REVELA KRUCHIOV TER ESTADO NA HUNGRIA

MOSCÚ, 5 (FP) — O sr. Nikita Kruchiov, primeiro-secretário do Partido Comunista da União Soviética, fez uma viagem a Budapeste de 1.ª a 3.ª do corrente e regressou ontem a esta capital. Foi o próprio sr. Kruchiov quem deu essa informação durante uma recepção oferecida hoje em honra da delegação da

Alemanha Oriental, que se encontra atualmente na capital soviética. O sr. Kruchiov acrescentou que amanhã a imprensa soviética publicará um comunicado sobre a sua reconstrução na capital húngara. Disse, também, o sr. Kruchiov que os operários húngaros que se refugiaram na Áustria e na Itália «lamentarão ter ido para lá pois as condições oferecidas aos operários nesses dois países não são tão boas como na Hungria».

Os Cariocas Conhecerão Hoje a Equipe do AIK

Frente ao Flamengo, no Maracanã, a estréia do clube nórdico ★ As 16,30 horas, o início ★ As equipes que atuarão

Em clima de grande curiosidade, teremos hoje à tarde, no Estádio do Maracanã, a estréia do conjunto futebolístico do A. I. K., clube sueco que aqui veio para uma série de apresentações no Rio e em São Paulo. Caberá ao Flamengo, que promove a temporada dos suecos no Brasil, a primazia

de ser o primeiro a testar o poderio do A. I. K. O início do jogo está programado para as 16,30 horas, servindo de árbitro o sr. Alberto da Gama Malcher.

EQUIPE DE CATEGORIA

O conjunto que hoje veremos em ação no Maracanã vem precedido de muita fama. Recentemente, andou em excursão

por grandes centros esportivos do mundo, firmando um prestígio favorável da equipe de categoria. Joga dentro do melhor estilo do futebol sueco: futebol simples, bem ritmado, e dirigido para o melhor trabalho de conjunto.

O ponto alto do time é o atacante, todo ele formado por elementos jovens e de boa técnica.

O Flamengo atuará desat-

(conclui na 2.ª página)

AFIRMA NEGRÃO

Os Secretários Gozam De Tôda Confiança

SÃO Improcedentes as notícias de que estariam prestes a ser exonerados dois dos secretários de Município

idade, os srs. Darcy Monteloro e Edgard Soutello. Essa a informação prestada à imprensa pelo prefeito

Negrão de Lima, acrescentando que os seus auxiliares continuam desfrutando de (conclui na 2.ª página)

OSSO, AMOR E PAPAGAIO

A nova produtora paulista «Brasil Film» acaba de terminar a comédia «Osso, amor e papagaio» dirigida pelos jovens Carlos Alberto e César Memolo. Em seu elenco estão os nomes de Alabibi, Modesto de Souza e Fábio (foto) que são respectivamente a senhora do prefeito, o farmacêutico e o sobrinho deste. Carlos Alberto e César Memolo, os realizadores, cursaram o «Centro Experimental de Cinema» de Roma que é uma verdadeira academia de cinema onde têm saído muitos dos atuais nomes do cinema italiano. Todos os que viram o copião do filme tecem os maiores elogios a «Osso, amor e papagaio».

Será Prêso a Qualquer Momento O Assaltante da «Chácara do Céu»

OS INDÍCIOS FORNECIDOS POR UMA TESTEMUNHA ★ SUPÕE A POLÍCIA TER IDENTIFICADO O ASSASSINO

A polícia do 1.º Distrito informou ontem já ter conhecimento da identidade do assaltante que surpreendeu o casal de amantes que se encontravam em uma casa

nos no interior de um automóvel, estacionado em lugar ermo na «Chácara do Céu», Leblon, crime que teve larga repercussão nesta cidade.

Como noticiamos, Irene Vasconcelos Camanho foi atingida na cabeça, pelo tiro que antes transfixara o rosto.

(conclui na 2.ª pag.)

LANÇADA A CANDIDATURA BRIZOLA PARA GOVERNADOR

PORTO ALEGRE, 5 (Do Corresponsável) — A luta política para a governança da Rio Grande do Sul já está em ordem. O alastramento do coronel Peruchi Barcellos da Secretaria do Interior é, sem dúvida alguma, o primeiro capítulo do lançamento de sua candidatura para o cargo hoje ocupado pelo sr. Ildo Meneghetti.

No PTB a luta se está travando em torno dos nomes dos srs. Loureiro da Silva e Leonel Brizola, atual Prefeito de Porto Alegre, figura muito popular em todo o Estado.

Numa reunião eleita na sede do Partido em Porto Alegre, vários líderes dessa agremiação apresentaram medidas para o lançamento da candidatura de Leonel Brizola.

LEONEL BRIZOLA

mentos da candidatura de-se proceder peticionista a sucessão estadual.

Inaugurados Por JK Pôrto e Ferrovia no Amapá

MACAPÁ, 5 (Agência Nacional) — O presidente Juscelino Kubitschek, ontem chegando a esta capital, após a recepção, dirigiu-se à residência do governador Amílcar Pereira, onde ficou hospedado, e depois, pela manhã, o chefe do Governo embarcou no navio "Elvo Dalmeida" para Santarém, ponto inicial da estrada de ferro do Amapá, onde está localizado o porto destinado ao embarque de mangueiras extraídas da Serra do Navio, situada a 107 kms. no interior do território. A viagem durou 12 horas de uma hora, no longo do braço norte do rio Amazonas, capaz de receber navios de grande calado. O canal navegável foi recentemente demarcado pelo serviço de hidrografia da Marinha e permite o trânsito de navios até 20 mil toneladas. Navios do Leste e estrangeiros já estão atracando no porto. Estão sendo operados cerca de 4 grandes navios mineiros, os principais a transportar mangueiras para o exterior. Este não deverá ser embarcado 200 mil toneladas, podendo o movimento atingir um milhão de toneladas anuais, no valor de 50 milhões de dólares.

AS POSSIBILIDADES ECONÔMICAS DO AMAPÁ — MACAPÁ, 5 (Agência Nacional) — Dentro de 3 anos poderá ser inaugurada a usina hidroelétrica do varejo, que produzirá inicialmente 10 mil KW, podendo alcançar 200 mil KW. A usina, situada a 50 kms. do Amapá, no rio Araguari. A usina fornecerá energia para a eletrificação da estrada de ferro. O restante do território se encontra atualmente a 50 mil cabos e graças às medidas tomadas em implantação de uma indústria de latão. Quanto à borracha, o governo promoveu a plantação de 3 milhões de seringueiras. As mais antigas, provenientes de sementes trazidas da Índia, foram plantadas há 6 ou 7 anos, e o cuidado a produzir em 1957. E plano do governo do território plantar mais 10 milhões que darão o dobro da atual produção brasileira. Assim o Amapá poderá produzir 60 mil toneladas anuais de borracha.

INAUGURADO O PORTO DE MACAPÁ — MACAPÁ, 5 (Agência Nacional) — A cerimônia oficial de inauguração do porto de Macapá foi realizada às 11 horas. O presidente da República e comitiva foram recebidos no porto pelo coronel Januário Nunes, presidente da Petrobras e outras autoridades. A seguir, foi conduzido ao planalto onde se realizou a inauguração de minérios destinados à exportação. Após a bênção das instalações do porto, procedida pelo bispo do Amapá, o presidente da Indústria e Comércio de Minérios, sr. Augusto de Azevedo Antunes, falou em nome do território. O governador do Amapá, o ex-governador do Amapá, o coronel Januário Nunes, o presidente Juscelino Kubitschek. Após a sua oração o presidente Juscelino Kubitschek

publicou o seguinte comunicado: "A inauguração do porto de Macapá, hoje, representa um passo decisivo para o desenvolvimento econômico do Amapá e do Estado do Brasil. O porto, com suas instalações modernas, permitirá a exportação de minérios e a importação de mercadorias, beneficiando a população local e a economia nacional. O presidente da República, Juscelino Kubitschek, ao inaugurar o porto, expressa a confiança de que o Amapá, com seus recursos naturais e humanos, alcançará um rápido desenvolvimento econômico e social, contribuindo para a prosperidade do Brasil inteiro."

AUMENTA A PRODUÇÃO NAS MINAS DE NOGRAD

VIENNA, 5 (FP) — Os preços políticos húngaros que em maio do ano passado haviam sido encobertos a 6 meses de redução e que se viram livres por ocasião da desatenuação de outubro puderam formular pedidos de graça com a condição de que não tenham participado da contra-revolução nem cometido atos ilegais. A medida foi aprovada pelo Conselho de Estado.

Por outro lado, segundo a mesma emissora, foram extraídos ontem 657 vagões de carvão das minas de Nograd e o número de 700 vagões por dia — média registrada nesse centro mineiro no começo de outubro do ano passado — será provavelmente atingido em fevereiro.

LONGE DE MOSCOW (Em dois volumes)

V. AJAEV
A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos à Editora VITÓRIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 - Sob. - Rio - D. Federal.

AJUELA A IMPRENSA POPULAR E INSTRUÍR SEU FILHO FAZENDO O COLECIONAR SELOS POSTAIS

Os selos postais registram datas, acontecimentos, personalidades, etc. dos países que os emitem. Instrua o seu filho, dando-lhe de presente um livro que contém um catálogo de selos postais de todos os países do mundo. O livro contém 10 selos de cada país, com o nome e o valor facial. O livro contém 10 selos de cada país, com o nome e o valor facial. O livro contém 10 selos de cada país, com o nome e o valor facial.

ALCIDES ALVES

RUA ALVARO ALVIM, 21 - 2º ANDAR
RIO DE JANEIRO

Mencione o envelope ou envelopes preferidos. Os quatro envelopes comprados juntos levam o selo todos diferentes.

Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS MARCOS PARA O BRASIL DAS 19 AS 20 HORAS

Em castelhano: Das 20 às 22 horas

As transmissões do Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 19, 25 e 30 metros.

EM CONSEQUÊNCIA DA MAJORAÇÃO DOS COMBUSTÍVEIS:

Cogita a Prefeitura de um Novo Aumento Para Ônibus e Lotações

50 centavos por seção em todas as linhas — 1 e 2 cruzeiros de aumento para os lotações — Confirmam as empresas: o assalto está em estudos — Também as tarifas de carga seriam elevadas — Medidas contra a carestia e não aumentos, eis o que exige a opinião pública

O Departamento de Concessões da Prefeitura está mesmo cogitando de um novo aumento para as passagens de ônibus e lotações. Esta pelo menos é a informação que o Sindicato das Empresas de

transporte está transmitindo aos jornalistas e ao mesmo tempo está sendo confirmada pela Associação dos Proprietários de Autoluções. A nova manobra alista, ordenada pela Prefeitura de Concessões, está a caminho da concretização e desta vez será justificada como decréscimo do aumento dos combustíveis, recentemente decretada pelo Conselho Nacional de Petróleo.

MAIS 50 CENTAVOS POR PASSAGENS — Tal como tivemos oportunidade de noticiar em primeira mão, o órgão municipal responsável pelo transporte de passageiros está disposto a reviver o seu antigo plano de aumentar as tarifas de ônibus em duas etapas. A primeira foi cumprida a 16 de outubro com a majoração de 50 centavos por seção nas diversas linhas. A segunda etapa, com o pretexto da elevação dos combustíveis, seria agora cumprida. Isto é, as empresas seriam autorizadas a majorar as passagens em mais 50 centavos.

Sopulado, ontem, o diretor da secretaria da Agência Nacional

Foi sopulado ontem à tarde, no cemitério de São Francisco Xavier, o sr. Adalberto de Souza Braga Neto, diretor da Secretaria da Agência Nacional, autônoma federal. O diretor da Agência Nacional designou uma comissão de funcionários representativos dos vários setores da repartição — a qual o extinto deixou mais de quinze anos de serviço público — para acompanhar o corpo do companheiro falecido, tendo ainda enviado uma coroa de flores em nome da Agência Nacional.

As advertências lançadas relativamente sobre as nefastas consequências que teriam sobre o curto de vida qualquer aumento dos combustíveis não foram levadas em consideração. E o governo, evidentemente quando anuncia sua disposição de lançar a campanha da "alimentação" e a "higiene" pela frente, não se dá ao trabalho de enfrentar, todavia, os problemas da decisão alista do CNP.

VOLTAR ATRAS, EIS A SOLUÇÃO — É óbvio que se o governo pretender levar a frente e com êxito a campanha da "alimentação" e a "higiene" pela frente, não se dá ao trabalho de enfrentar, todavia, os problemas da decisão alista do CNP.

MAJORAÇÃO DA PRODUÇÃO — MACAPÁ, 5 (Agência Nacional) — O porto de Macapá, hoje inaugurado pelo presidente Juscelino Kubitschek, dispõe de dois píers, sendo um fixo e outro flutuante. O primeiro está montado em estacas metálicas, possuindo um guindaste com capacidade de 65 toneladas. Sua profundidade mínima é de 10 metros. O segundo píer, flutuante, destina-se ao carregamento de minério. Não atacam os raios minerais e petroliços. Um sistema de correias permite trazer o minério do depósito até o píer do navio. O píer, cuja construção ob-

INAUGURADO O PORTO DE MACAPÁ

MACAPÁ, 5 (Agência Nacional) — O porto de Macapá, hoje inaugurado pelo presidente Juscelino Kubitschek, dispõe de dois píers, sendo um fixo e outro flutuante. O primeiro está montado em estacas metálicas, possuindo um guindaste com capacidade de 65 toneladas. Sua profundidade mínima é de 10 metros. O segundo píer, flutuante, destina-se ao carregamento de minério. Não atacam os raios minerais e petroliços. Um sistema de correias permite trazer o minério do depósito até o píer do navio. O píer, cuja construção ob-

DIZ BATISTA QUE NÃO SERÁ CANDIDATO

MADRI, 5 (FP) — O presidente de Cuba, general "Che" Batista, afirmou categoricamente sua intenção de não se apresentar candidato à reeleição, numa entrevista exclusiva concedida a representante do jornal monarquista "ABC" em Havana. O presidente recordou que na

RECITAL DO TONOR BRASILEIRO EM ROMA

Sob o patrocínio da Embaixada do Brasil em Roma, realizou-se no dia 17 de dezembro último um recital do tenor brasileiro Geraldo Chagas, que cantou para um público numeroso canções de autoria dos mais conhecidos musicistas brasileiros, como Francisco Braga, Lorenzo Fernandes, Guarnieri, Mignone, Eugénio Leão e Lúcia de Figueiredo, além de cânticos de misticismo recolhidos por Jayme Ovalle, Villa-Lobos e Walmater Henrique.

Estiveram presentes no recital do artista paulista, representantes da Divisão de Relações Culturais do Ministério dos Negócios Estrangeiros e alguns críticos musicais de prestígio.

O cantor Geraldo Chagas, que pertence ao elenco do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, é beneficiário de uma bolsa especial de estudos do Governo Italiano.

IDIOMA ARABÊ

Aprenda, sem mestre, pelo "O Livro do Arabista". A venda nas boas livrarias. Cr\$ 80,00 cada exemplar. Pedidos à Livraria Acadêmica, Rua Miguel Couto, 49 — Rio.

Embora o sr. Thompson Noqueira, diretor do Departamento de Concessões, tenha negado a existência de qualquer novo pedido de aumento, podemos apurar que o antigo plano (há tempos aprovado pelo Prefeito) está pronto para ser adotado.

TAMBÉM OS LOTACIONES — MAIS UM CRUZEIRO — Também os proprietários de lotações estão reivindicando a aprovação de um novo reajustamento tarifário, que segundo a APAL seria de 1 e 2 cruzeiros nas linhas simples e duplas, respectivamente.

Sobre o assunto, falando ontem aos jornalistas disse o presidente da Associação dos Proprietários de Autoluções, sr. Elmar Pereira, que o novo memorial será dirigido ao Departamento de Concessões.

Reclamamos de recursos para fazer face ao aumento de 50 centavos da gasolina, e sobretudo das maiores crescentes das peças e óleo lubrificantes, concluiu o presidente da APAL.

NOVA ONDA ALISTA — Agora, com as demarções realizadas pelo o grupo de transportes, visando o novo reajustamento tarifário concretizem-se as ameaças de uma nova corrida alista, provocada sem dúvida pela notória alista do Conselho Nacional de Petróleo.

As advertências lançadas relativamente sobre as nefastas consequências que teriam sobre o curto de vida qualquer aumento dos combustíveis não foram levadas em consideração. E o governo, evidentemente quando anuncia sua disposição de lançar a campanha da "alimentação" e a "higiene" pela frente, não se dá ao trabalho de enfrentar, todavia, os problemas da decisão alista do CNP.

Os cariocas conhecerão...

(conclusão da 1ª página) — O concurso de literatura organizado pelo Serviço de Expansão Cultural da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, com o objetivo de promover a cultura e a literatura entre os cariocas, está aberto para inscrições. O concurso terá como temas: "A vida no Rio de Janeiro" e "A cultura do Rio de Janeiro".

Todas as correntes...

(conclusão da 1ª página) — As manifestações que hoje se temo a assinalar contra a instalação da base de fogos de guerra, com o objetivo de promover a cultura e a literatura entre os cariocas, está aberto para inscrições. O concurso terá como temas: "A vida no Rio de Janeiro" e "A cultura do Rio de Janeiro".

ESTUDANTES A JK

500 dos jovens que frequentam o Restaurante Central dos Estudantes (Restaurante do Calabouço) acabam de enviar ao presidente Juscelino Kubitschek o seguinte memorial:

"Nós, abaixo-assinados, membros do Restaurante Central dos Estudantes, apresentamos em nome das organizações estudantis da cidade de Rio de Janeiro, o seguinte memorial ao senhor presidente da República, Juscelino Kubitschek, solicitando a criação de uma base estudantil para a cidade de Rio de Janeiro, com o objetivo de promover a cultura e a literatura entre os cariocas, está aberto para inscrições. O concurso terá como temas: "A vida no Rio de Janeiro" e "A cultura do Rio de Janeiro".

Será preso a qualquer...

(conclusão da 1ª página) — O conhecimento do ladrão, autor de vários assaltos à mão armada naquela jurisdição, seu nome é Denílson Lemos do Nascimento, conta 21 anos de idade e reside na rua Ametista, 84, em Coelho da Rocha, e na Av. Niemeyer s/n. Esperam as autoridades prendê-lo a qualquer momento.

Os secretários gozam...

(conclusão da 1ª página) — Os secretários do governador da cidade. O desmentido do prefeito Negrão de Lima vem a propósito de rumores que anunciavam a destituição daqueles secretários, em virtude de pressão dos próprios.

AOS LEITORES

Por motivos de ordem técnica, deixamos de publicar no segundo caderno de hoje as duas páginas de noticiário esportivo. As seções dominicais de esporte independente e turfe serão publicadas em nossa próxima edição.

Perdeu o Emprêgo, o barraco e o filho em um mesmo dia

NELSON GONÇALVES voltou triste para seu barraco, na rua Ipiranga, 105, em Botafogo. Havia sido despedido do emprego. A noite, sua esposa, dona Irene Gonçalves, morreu de um ataque cardíaco. Nelson perdeu o emprego, o barraco e o filho em um mesmo dia.

INCENDIO — As chamas passaram ao plano da casa e o fogo generalizou-se. O cinema de Nelson já não existia, o mesmo foi acontecendo com o filho e o barraco. Nelson perdeu o emprego, o barraco e o filho em um mesmo dia.

DESENERNO — Dona Irene, ao ser medicada no Hospital de São João, não pôde ser salva. Nelson perdeu o emprego, o barraco e o filho em um mesmo dia.

INCENDIO — As chamas passaram ao plano da casa e o fogo generalizou-se. O cinema de Nelson já não existia, o mesmo foi acontecendo com o filho e o barraco. Nelson perdeu o emprego, o barraco e o filho em um mesmo dia.

Já é Possível o Restabelecimento Do Intercâmbio Cultural na Ásia

Interrompido brutalmente pela dominação colonialista, o ressurgimento agora, na conquista de uma independência, tantos países de civilização milenar — Comentários de um jornal de Pequim sobre a Conferência de escritores que se realiza em Nova Delhi

PEQUIM, 31 (Agência Nova China) — Via Aérea — "A Conferência dos Escritores Asiáticos, realizada em Nova Delhi, marca uma nova era de amizade e unidade entre os escritores da Ásia". Todas as nações da Ásia têm uma excelente tradição cultural, continua o jornal. Essas nações mantiveram ativo intercâmbio durante longo período, mas, em vista da agressão colonialista, o intercâmbio cultural foi interrompido. Agora, com as demarções realizadas pelo o grupo de transportes, visando o novo reajustamento tarifário concretizem-se as ameaças de uma nova corrida alista, provocada sem dúvida pela notória alista do Conselho Nacional de Petróleo.

INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO DE LITERATURA

Março aberto, até o dia 3 de março próximo, as inscrições para o Concurso de Literatura organizado pelo Serviço de Expansão Cultural da Prefeitura Municipal de Rio de Janeiro, com o objetivo de promover a cultura e a literatura entre os cariocas, está aberto para inscrições. O concurso terá como temas: "A vida no Rio de Janeiro" e "A cultura do Rio de Janeiro".

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS — Aniversário no dia 4 do mês o conhecido artista brasileiro Sandoval Mota. O aniversário pertence ao teatro. O aniversário pertence ao teatro. O aniversário pertence ao teatro.

FLAMENGO: Art, Tomires J. David, Milton, Roberto e Edison; Paulinho, Moniz, Henrique, Evaristo e Eda. A. L. K. Elengren; Estro, Karlson e Nylzer; Amier e Beng; Leandro, Silado, Alisson, Janson e Carlsson.

Completa hoje mais uma primaveras...

Completa hoje mais uma primaveras a graciosa cantora Fátima Maria de Oliveira. A cantora Fátima Maria de Oliveira, cantora de música popular, completa hoje mais uma primaveras.

Faz anos hoje a srta. Fátima Maria de Oliveira...

Faz anos hoje a srta. Fátima Maria de Oliveira, cantora de música popular, completa hoje mais uma primaveras.

Falecimento de militeiro comunista

Faleceu, ontem, às 10 horas, no bairro de Santa Eliza, em Nova Iguaçu, o sr. João Pecanha, que hoje às 10 horas será sepultado. João Pecanha foi sempre um ardoroso combatente nas lutas reivindicatórias não só da corporação, mas de toda a comunidade proletária, sendo fiel militante das fileiras do Partido Comunista do Brasil.

Transcorra hoje, dia 6, mais um primavera da srta. Fátima Maria de Oliveira...

Transcorra hoje, dia 6, mais um primavera da srta. Fátima Maria de Oliveira, cantora de música popular, completa hoje mais uma primaveras.

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO NUNTA LIMA
SUZUAINA
NITERÓI: Rua Visconde Pro
Redação e Administração: Cr\$ 1,50
Número do dia 1,50
RUA ALVARO ALVIM, 21 - 2º ANDAR

TELEFONES: 22-3070, 22-3071, 22-3072, 22-3073, 22-3074, 22-3075, 22-3076, 22-3077, 22-3078, 22-3079, 22-3080, 22-3081, 22-3082, 22-3083, 22-3084, 22-3085, 22-3086, 22-3087, 22-3088, 22-3089, 22-3090, 22-3091, 22-3092, 22-3093, 22-3094, 22-3095, 22-3096, 22-3097, 22-3098, 22-3099, 22-3100, 22-3101, 22-3102, 22-3103, 22-3104, 22-3105, 22-3106, 22-3107, 22-3108, 22-3109, 22-3110, 22-3111, 22-3112, 22-3113, 22-3114, 22-3115, 22-3116, 22-3117, 22-3118, 22-3119, 22-3120, 22-3121, 22-3122, 22-3123, 22-3124, 22-3125, 22-3126, 22-3127, 22-3128, 22-3129, 22-3130, 22-3131, 22-3132, 22-3133, 22-3134, 22-3135, 22-3136, 22-3137, 22-3138, 22-3139, 22-3140, 22-3141, 22-3142, 22-3143, 22-3144, 22-3145, 22-3146, 22-3147, 22-3148, 22-3149, 22-3150, 22-3151, 22-3152, 22-3153, 22-3154, 22-3155, 22-3156, 22-3157, 22-3158, 22-3159, 22-3160, 22-3161, 22-3162, 22-3163, 22-3164, 22-3165, 22-3166, 22-3167, 22-3168, 22-3169, 22-3170, 22-3171, 22-3172, 22-3173, 22-3174, 22-3175, 22-3176, 22-3177, 22-3178, 22-3179, 22-3180, 22-3181, 22-3182, 22-3183, 22-3184, 22-3185, 22-3186, 22-3187, 22-3188, 22-3189, 22-3190, 22-3191, 22-3192, 22-3193, 22-3194, 22-3195, 22-3196, 22-3197, 22-3198, 22-3199, 22-3200, 22-3201, 22-3202, 22-3203, 22-3204, 22-3205, 22-3206, 22-3207, 22-3208, 22-3209, 22-3210, 22-3211, 22-3212, 22-3213, 22-3214, 22-3215, 22-3216, 22-3217, 22-3218, 22-3219, 22-3220, 22-3221, 22-3222, 22-3223, 22-3224, 22-3225, 22-3226, 22-3227, 22-3228, 22-3229, 22-3230, 22-3231, 22-3232, 22-3233, 22-3234, 22-3235, 22-3236, 22-3237, 22-3238, 22-3239, 22-3240, 22-3241, 22-3242, 22-3243, 22-3244, 22-3245, 22-3246, 22-3247, 22-3248, 22-3249, 22-3250, 22-3251, 22-3252, 22-3253, 22-3254, 22-3255, 22-3256, 22-3257, 22-3258, 22-3259, 22-3260, 22-3261, 22-3262, 22-3263, 22-3264, 22-3265, 22-3266, 22-3267, 22-3268, 22-3269, 22-3270, 22-3271, 22-3272, 22-3273, 22-3274, 22-3275, 22-3276, 22-3277, 22-3278, 22-3279, 22-3280, 22-3281, 22-3282, 22-3283, 22-3284, 22-3285, 22-3286, 22-3287, 22-3288, 22-3289, 22-3290, 22-3291, 22-3292, 22-3293, 22-3294, 22-3295, 22-3296, 22-3297, 22-3298, 22-3299, 22-3300, 22-3301, 22-3302, 22-3303, 22-3304, 22-3305, 22-3306, 22-3307, 22-3308, 22-3309, 22-3310, 22-3311, 22-3312, 22-3313, 22-3314, 22-3315, 22-3316, 22-3317, 22-3318, 22-3319, 22-3320, 22-3321, 22-3322, 22-3323, 22-3324, 22-3325, 22-3326, 22-3327, 22-3328, 22-3329, 22-3330, 22-3331, 22-3332, 22-3333, 22-3334, 22-3335, 22-3336, 22-3337, 22-3338, 22-3339, 22-3340, 22-3341, 22-3342, 22-3343, 22-3344, 22-3345, 22-3346, 22-3347, 22-3348, 22-3349, 22-3350, 22-3351, 22-3352, 22-3353, 22-3354, 22-3355, 22-3356, 22-3357, 22-3358, 22-3359, 22-3360, 22-3361, 22-3362, 22-3363, 22-3364, 22-3365, 22-3366, 22-3367, 22-3368, 22-3369, 22-3370, 22-3371, 22-3372, 22-3373, 22-3374, 22-3375, 22-3376, 22-3377, 22-3378, 22-3379, 22-3380, 22-3381, 22-3382, 22-3383, 22-3384, 22-3385, 22-3386, 22-3387, 22-3388, 22-3389, 22-3390, 22-3391, 22-3392, 22-3393, 22-3394, 22-3395, 22-3396, 22-3397, 22-3398, 22-3399, 22-3400, 22-3401, 22-3402, 22-3403, 22-3404, 22-3405, 22-3406, 22-3407, 22-3408, 22-3409, 22-3410, 22-3411, 22-3412, 22-3413, 22-3414, 22-3415, 22-3416, 22-3417, 22-3418, 22-3419, 22-3420, 22-3421, 22-3422, 22-3423, 22-3424, 22-3425, 22-3426, 22-3427, 22-3428, 22-3429, 22-3430, 22-3431, 22-3432, 22-3433, 22-3434, 22-3435, 22-3436, 22-3437, 22-3438, 22-3439, 22-3440, 22-3441, 22-3442, 22-3443, 22-3444, 22-3445, 22-3446, 22-3447, 22-3448, 22-3449, 22-3450, 22-3451, 22-3452, 22-3453, 22-3454, 22-3455, 22-3456, 22-3457, 22-3458, 22-3459, 22-3460, 22-3461, 22-3462, 22-3463, 22-3464, 22-3465, 22-3466, 22-3467, 22-3468, 22-3469, 22-3470, 22-3471, 22-3472, 22-3473, 22-3474, 22-3475, 22-3476, 22-3477, 22-3478, 22-3479, 22-3480, 22-3481, 22-3482, 22-3483, 22-3484, 22-3485, 22-3486, 22-3487, 22-3488, 22-3489, 22-3490, 22-3491, 22-3492, 22-3493, 22-3494, 22-3495, 22-3496, 22-3497, 22-3498, 22-3499, 22-3500, 22-3501, 22-3502, 22-3503, 22-3504, 22-3505, 22-3506, 22-3507, 22-3508, 22-3509, 22-3510, 22-3511, 22-3512, 22-3513, 22-3514, 22-3515, 22-3516, 22-3517, 22-3518, 22-3519, 22-3520, 22-3521, 22-3522, 22-3523, 22-3524, 22-3525, 22-3526, 22-3527, 22-3528, 22-3529, 22-3530, 22-3531, 22-3532, 22-3533, 22-3534, 22-3535, 22-3536, 22-3537, 22-3538, 22-3539, 22-3540, 22-3541, 22-3542, 22-3543, 22-3544, 22-3545, 22-3546, 22-3547, 22-3548, 22-3549, 22-3550, 22-3551, 22-3552, 22-3553, 22-3554, 22-3555, 22-3556, 22-3557, 22-3558, 22-3559, 22

o que escreveu a «Petróleo» que o «Diário da Noite» acusa no petróleo poderias ter permissão para que o «Petróleo» e. A exploração petrolífera da Petrobrás.

Produtividade e estabilidade

ROBERTO MORENA

Tem-se falado muito ultimamente do aumento da produtividade, instituído sob os auspícios do Ministério do Trabalho. O seu programa ainda não está decidido, porque a Comissão de Recente Crise, das oitenta e seis conferências internacionais, onde a participação operária é apenas simbólica.

No dia 4 deste mês terminou nos trabalhos a Conferência Internacional para estudar os meios de aumentar a produtividade, realizada em Haia sob os auspícios da Agência Europeia de Produtividade, com a participação de 45 representantes da confederação sindical norte-americana, A.F.L.-C.I.O. A primeira conclusão dessa conferência é que o aumento da produtividade não deve constituir um fim, por si mesmo, mas sim um meio de se conseguir o aumento dos níveis econômico, social e cultural. E para conseguir maior produtividade — diz a resolução — torna-se necessária maior cooperação entre o governo, empregados e empregadores.

Essa também é o caminho que pretendem seguir no Brasil os que tanto falam de aumento de produtividade. Mas, para essa campanha, que se beneficia os empregadores e os que vivem da especulação, de que é um meio de se conseguir o aumento dos níveis econômico e cultural? Ora é inegável que a produtividade do trabalho tem crescido em muitos países, inclusive o nosso, mas tudo isso não beneficiou os trabalhadores e nem o povo. Mas, quando se fala em aumento de produtividade logo se pensa em emprego de métodos de aumento das normas de trabalho, as multas, os prêmios para criar uma concorrência entre os trabalhadores, mas nunca se pensa em melhorias modernas, higiene no trabalho e melhores salários e condições de trabalho. Aumento de produtividade com o maior sacrifício dos trabalhadores.

Tanto isto é certo, como o exemplo do sacrifício im-

posto aos trabalhadores brasileiros que trabalham com um número excessivo de horas — que a resolução é obrigada a reconhecer que a necessidade, especialmente nos países subdesenvolvidos, de não se permitir que o aumento de produtividade acarrete uma perda de trabalho excedente. Propõe, então, que esses países tenham uma assistência ampla, econômica e técnica.

Dado que os sindicatos têm tido de tratar vários problemas imediatos, esse problema só está sendo examinado e discutido nos gabinetes. Mas, já em muitas empresas estão sendo introduzidos métodos mais aperfeiçoados de exploração dos trabalhadores, sem que as entidades sindicais tenham sequer tomado conhecimento do problema.

Agora, porém, a questão do aumento da produtividade está sendo ligada à da estabilidade. Os empregadores, com o afã de liquidar mais uma conquista dos trabalhadores, alegam que a estabilidade é um dos motivos da baixa produtividade do trabalho.

Os trabalhadores não podem descurar um só momento da defesa de seus interesses e conquistas. Basta ter-se em conta as manobras que os empregadores estão fazendo para obterem mais lucros sempre com o sacrifício dos trabalhadores.

Os sindicatos não permitirão que isso aconteça.

(Toda a correspondência para "O dia a dia" deve ser enviada a Roberto Morena, nesta redação).

Vitima da pedreira ilegal

Imobilizado há Mais de 1 Ano O Cavouqueiro Acidentado

INTERNADO NO HOSPITAL, O OPERARIO ESTA SOB AMEAÇA DE FICAR INUTILIZADO — NÃO TINHA NEM A CARTEIRA ASSINADA — O PATRAO CORTOU, HA DOIS MESES, A AJUDA QUE RECEBIA — (ULTIMA DE UMA SERIE DE REPORTAGENS)

Em nossas reportagens anteriores afirmamos que a existência de pedreiras ilegais oferecia maiores perigos para os que nelas trabalhavam, do que aquelas que se submetiam às exigências do Ministério da Guerra e da Polícia. Os operários das referidas pedreiras estão sujeitos, em casos de acidente, a ficar abandonados à própria sorte, por não poderem usufruir a assistência da previdência social e nem os direitos que as leis trabalhistas lhes garantem.

Hoje, relatamos para os nossos leitores, não um dos casos mais trágicos, porém, um dos mais atuais, que reclama uma providência por parte do Ministério do Trabalho.

PRATICAMENTE ALEIJADO

Nelson Silveira, cavouqueiro da pedreira Penna Branca, com apenas 39 anos de idade, há mais de um ano encontra-se com a perna direita engessada, em virtude de fratura no fêmur, sem saber se um dia ainda voltará a ter sua perna em estado normal. Foram os próprios médicos do Hospital Rocha Faria, onde está hospitalizado aquele trabalhador, que, mediante uma pergunta de nosso repórter, responderam, evasivamente, que o operário poderá ter ou não, dentro de 60 dias ou de dois anos, a fratura cicatrizada.

O operário Nelson, no dia 27 de novembro de 1955, quando usava explosivos para fazer saltar um paredão de rochas, foi atingido pelo mesmo, resultando no acidente, além de vários ferimentos em todo o corpo, a fratura do fêmur da perna direita.

PEDREIRA CLANDESTINA

Na época do acidente, já faziam 5 meses que Nelson Silveira trabalhava na pedreira Penna Branca, de propriedade do sr. Norberto Azevedo, situada na estrada dos Caboclos, em Campo Grande. Mas, como a referida pedreira funcionava clandestinamente, o dono não tinha sua carteira assinada, nem descontava para o Instituto Previdenciário. Posteriormente, a pedreira foi legalizada, entretanto, o sr. Norberto não se negou a assinar os documentos de Nelson Silveira.

O proprietário da pedreira ficou fornecendo ao operário acidentado, a infima importância de \$40 cruzeiros mensais. Com este salário, aquele trabalhador tinha que manter suas duas filhas, Neusa e Creusa, de 14 e 12 anos, respectivamente, e Jovita, uma senhora que toma conta das crianças. Porém, fazem dois meses que este fornecimento foi suspenso, como represália do sr. Norberto, pelo fato de haver Nelson constituído um advogado para defender sua causa.



O operário Nelson Silveira, hospitalizado há mais de um ano, quando saltava a nossa repórter

DECISÃO JUDICIAL

De acordo com a decisão da Justiça, o sr. Norberto está na obrigação de indenizar o ope-

rário Nelson em 35 mil cruzeiros, para tratamento. Porém, aquele senhor, em vez de cumprir a decisão judicial, afirma que só pagará 12 mil cruzeiros. E, não satisfeito com esta atitude insolente, ainda chamou à sua residência Jovita, pessoa que cuida das filhas da vítima, para dizer que, agora, Nelson Silveira, tendo levado o caso para a Justiça, está completamente "barnabizado".

JUSTA SOLUÇÃO

O que espera Nelson Silveira da Justiça do Trabalho não é apenas uma simples indenização de 35 mil cruzeiros, o que nada significaria, caso ele venha a perder a perna ou ficar muito tempo ainda doente, como é muito possível. Nelson Silveira espera que o Ministério do Trabalho obrigue o sr. Norberto Azevedo a assinar sua carteira profissional, para que ele possa ter o amparo do Estado, por meio do I.A.P.I., no caso de invalidez.

TRES CENTROS COOPERATIVOS

A C.N.E.R. realiza, atualmente, três experiências no setor dos Centros Cooperativos de Treinamento Agrícola para jovens rurais. Estas unidades se localizam em Avare (São Paulo), Dianópolis (Goiás) e Taguara (Rio Grande do Sul). Quanto aos Centros Rurais de Treinamento Doméstico, são várias as metas que a C.N.E.R. tem em vista. A partir fundamental do trabalho desses órgãos, objetiva transformar, através da juventude feminina, as famílias e comunidades rurais, despertando-lhes a compreensão para bons hábitos de higiene, economia, gosto estético, recreação sã e espírito de liderança.

No ano de 1956 funcionou um Centro deste tipo em Apal (São Paulo) e dois outros foram organizados: no Maranhão e no Ceará. Os resultados obtidos em Apal têm sido os mais animadores, inclusive a C.N.E.R.

A Surpresa do Ano

Em 1º de janeiro de 1957, a Anuária Camisa de Tricoline a Cr\$ 180,00 — 180,00 e 200,00 e 250,00. Camisa de Jersey a Cr\$ 90,00. Para roupa, a Cr\$ 80,00. Para roupa, a Cr\$ 70,00. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7 — Loja. Na Penha e Rua José Maurício, 256-A — Junto à Rua dos Humilhos.

RECORTE E GUARDE

Consertos de Rádio e Toca Discos de todas as marcas. Rapidez e seriedade — Vitor — Tel.: 49-1917.

CARNAVAL DO TRABALHADOR

A Fundação Ráio Maú, por intermédio do seu presidente, sr. Antonio Gurgu Valente, organizou um amplo programa de "shows" e festas carnavalescas, destinadas exclusivamente aos trabalhadores cariocas.

Os "shows-ballets" são sempre iniciados às 20 horas, com entrada franca, em lugares de fácil acesso aos trabalhadores, principalmente nos bairros onde residem.

Hoje, domingo, será realizada mais uma dessas festas, na Praça Circular, no Centro Beneficente da Penha, com a participação de artistas da Rádio Mauá.

CONSIGA

O SEU AUMENTO

Comprando por menos em Anuária. Blusas de Tricoline a Cr\$ 150,00, 180,00 e 200,00. Blusas Bombar a Cr\$ 80,00 e uma grande variedade a sua escolha. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar e Rua Vinte de Abril, 7 — Loja. Preços especiais para revendedores.

ATENÇÃO

Freqüente família (8 adultos), procura comêdo para Aluguel. Tel. 44-5500 — deixar recado com D. Amélia.

Vida Sindical

ASSEMBLEIAS

ATORES
No Sindicato dos Atores Teatrais, Cinégrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro, amanhã, dia 7, às 14 horas. Assunto: compra de terreno.

ELEICOES

EMPREGADOS RURAIS
No Sindicato dos Empregados Rurais (Campo Grande) no dia 6, hoje, para escolha da diretoria e conselho fiscal.

MARINHEIROS

No Sindicato Nacional dos Contramestres Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, até o dia 15 próximo, para escolha de diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação.

AEROVIAIOS

No Sindicato Nacional dos Aerovias, nos dias 20, 21 e 22 de fevereiro próximo, para escolha de diretoria e conselho fiscal.

ATOES TEATRAIS

No Sindicato dos Atores Teatrais, Cinégrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro nos dias 21, 22 e 23 próximos para escolha de diretoria e conselho fiscal.

TRABALHADORES EM INFLAMAVEIS

No Sindicato dos Empregados em Empre. a Comercial de Minérios e Combustíveis Minerais no dia 31 próximo para renovação de diretoria e conselho fiscal e representantes junto à Federação.

MOTORISTAS MARITIMOS

No Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante, no dia 28 de fevereiro próximo, para escolha de diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação.

QUIMICOS

No Sindicato dos Químicos, Químicos Industriais, Químicos Industriais Agrícolas e Engenheiros Químicos do Rio de Janeiro, no próximo dia 28, para renovação de diretoria e conselho fiscal.

CONTABILISTAS

No Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, nos dias 18, 19, 20, 21, 22 e 23 de fevereiro próximo, para renovação de diretoria e conselho fiscal.

RADIO TELEGRAVISTAS

No Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, no dia 1 de abril próximo, para escolha de diretoria e conselho fiscal e representantes junto à Federação.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE CALÇADOS, BOLSAS, LUVAS E PELES DE RESGUARDO DO RIO DE JANEIRO

SEDE PRÓPRIA: R. Santana, 205. 1º and. — Telefone 32-6189

AVISO

Comunicamos aos associados, Sindicatos co-irmãos, os trabalhadores em geral, e a quem interessar, que estamos instalados, na nova sede própria, à rua Santana, n. 205, 1º andar, telefone, 32-6189, onde estamos atendendo todo expediente.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1957.

Plinio Alves — Presidente.

Sindicato dos Empregados no Comércio Varejista e Similares do Rio de Janeiro

R. do Senado, 264-266 — Tels. 32-3607 e 32-2135

POSSE DA DIRETORIA

Em cumprimento ao que determina a Lei nº 2.693, de 23-12-55 e a Portaria do Ministério nº 11, de 11 de fevereiro de 1954 e baseado na decisão do dr. Procurador da Justiça do Trabalho que presidiu a apuração do pleito dia 25 de novembro de 1956 e proclamou eleito a Chapa nº-1 encabeçada por Silvério Manoel da Silva, será empossada em 8-1-57 a nova Diretoria que dirigirá os destinos do Sindicato no período de 8 de Janeiro de 1957 a igual data de 1958, tudo na forma da Lei.

O ato será presidido pelas autoridades do Ministério do Trabalho, estando convidados a tomar parte da solenidade, além dos associados e Excmcs. Famílias. SS. Excmcs. Srs. Presidente e Vice-Presidente da República, Ministro do Trabalho, Ministro da Guerra, Prefeito do Distrito Federal, Senadores, Deputados, Diretores do DNT e da LOAS, Dirigentes Sindicais e a Imprensa. Terminado o ato de posse, seguir-se-á uma festa dançante em homenagem ao 37º aniversário do Sindicato, ocorrido em 3 de janeiro e pela vitória conquistada com a redução para 25% dos descontos da alimentação.

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1957

Pela Diretoria — Silvério Manoel da Silva — Presidente

SUA GELADEIRA ESTÁ COM DEFEITO?

PINTAM-SE GELADEIRAS A DUÇO

O Sr. dispõe do amigo Ramos, mecânico-eletricista que conta com oficina equipada para consertos de qualquer marca de geladeiras e autores. Substituição de unidades abertas e fechadas, a preços módicos. Atende-se a qualquer hora. Rua Henrique Bittencourt, 85 — Meyer — (Caxambu) — Tel. 49-3965

MOLÉSTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

CLINICA DO DR. SANTOS DIAS

HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.

Tratamento pela hormoterapia e alta freqüência diplomada

e na mulher. Irritabilidade, tédia e insônia nos casos especifica da veídice previne da função sexual no homem

Indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional

RUA SAO JOSE, 50 — 9º ANDAR —

CONJUNTO, 903 — TEL.: 32-5290

INDIGNAÇÃO EM G. VALADARES:

Despejados os Lavradores da Terra E "Confiscados" os Seus Bens

O principal grileiro é o chefe udenista — Virão ao Rio os lavradores injustiçados — Só o milho confiscado: valia mais de um milhão

GOVERNADOR VALADARES, 5 (Correspondência) — Revoltante crime vem de ser praticado pela Justiça desta cidade, a serviço dos grileiros, tirando a negra justiça a milhares de famílias de lavradores. Foi o acontecimento tão brutal, que chocou a população e despertou em todos, geral indignação.

Os lavradores foram atraídos ao desamparo. Um família emigraram para outras cidades, onde ficaram ao relento; outras internaram-se no mar, indignadas, contra tudo e contra todos. Em situação bem diferente esta, depois de tudo, o juiz autor do mandado de despejo — Dr. Otávio Gonçalves Ferreira: está construindo um verdadeiro palácio no saudável bairro da Ilha.

OS LAVRADORES

Tudo se passou no município de Iambacuri, distrito de Campanário (cortado do Bananal, margem esquerda do rio Iambacuri, onde vivem e trabalham, há largos anos, numerosas famílias de pequenos lavradores. Faziam grandes plantações, do que tiravam o sustento diário, vivendo, enfim, exclusivamente do fruto do trabalho honesto. Mas, isto mudou inteiramente, quando surgiu a Co-

brasil (Companhia Brasileira de Indústria e Comércio S/A) — dirigida pelo chefe udenista Abílio Rodrigues Patto — dissesse: propriedade das terras. Claro que não apresentava nenhum documento comprobatório e simplesmente afirmava ser "cunigidos". O seu objetivo, porém, não demorou ser posto a nu: tratava-se de uma grandiosa marmelada, que consistia na venda das terras à Acésita (Companhia de Apos Especializadas S/A), dentro de determinado prazo e internamente livre de ocupantes.

A JUSTIÇA

A empresa grileira imediatamente levou sua pretensão à Justiça, mas tão gritante era a marmelada que o juiz de Direito de Iambacuri recusou-se fornecer-lhe a ordem de reintegração de posse. Igual atitude tomaram os juizes de Teófilo Otoni e de Governador Valadares. Haviam, pois, necessidade de um juiz capaz de vender-se e, assim, a Cobrlec encontrou o Dr. Otávio Gonçalves Ferreira. O mandato de reintegração de posse foi devidamente fornecido e com a maior brevidade possível, ao mesmo tempo que feroz perseguição era desencadeada contra os lavradores. Faltava, porém, uma exigên-

cia de qualquer execução judicial — a expulsão das vítimas. Isto nem ao menos foi feito, motivo porque os lavradores, confiantes ainda em algum sentimento profissional do juiz, permaneceram em suas terras e em suas rotas. Foi quando, sem qualquer aviso, viram-se atacados por grupos de soldados da Força Pública e obrigados a irrem para o relento.

DEVASTAÇÃO

Todos os seus bens foram sumariamente destruídos. Os bens, que não tinham muito valor, é claro, pois os "grileiros" grandes plantações de milho — foram confiscados pelo chefe udenista Agílio Rodrigues Patto e sua "Cobrlec". Para se ver o volume das confiscos basta saber que a quantidade total do

milho das plantações era calculada em cerca de quatro milhões de 60 quilos, num valor total de mais de um milhão de cruzeiros. As casas dos lavradores foram incendiadas e suas coisas — também em grande número — igualmente confiscadas.

Os lavradores que tiveram os seus prejuízos são: Francisco Pimenta de Oliveira, João de Moura, Antônio Martins de Moura, Manoel Alves de Moura, Wenceslau Alves de Moura, Gabriel Carlos de Moura, Joaquim Alves de Moura, Manoel Crispim de Moura e Vitalino Costa. Todos, juntamente com outras vítimas, procuram agora, para ir ao R. A. fim de pedir providências ao presidente Juscelino Kubitschek e ao general Teixeira Lott.



PETIDOS: RUA DA CONCEIÇÃO, 74

MENSAGENS DE ANO NOVO aos trabalhadores brasileiros

Dos trabalhadores chineses

A Federação Pan-China dos Sindicatos, em nome dos trabalhadores chineses, enviou uma mensagem aos trabalhadores brasileiros, nos seguintes termos: "Desejamos, a todos os trabalhadores do mundo, unidade de defesa da paz mundial. Desejamos um ano novo cheio de êxito na luta em defesa de vossas reivindicações e direitos.

PELA FEDERAÇÃO PAN-CHINA DOS SINDICATOS (a) — CHU-SHEN-FAN — VICE-PRESIDENTE.

Dos trabalhadores rumenos

Na passagem do ano novo, os trabalhadores da República Popular da Rumania transmitem aos trabalhadores do Brasil calorosas felicitações: "Desejamos a classe operária do Brasil importantes êxitos na luta pela realização da unidade de ação, conquistando novas vitórias na defesa das liberdades democráticas e dos direitos sindicais, na obtenção das reivindicações democráticas e sociais, paz e a confraternização fraternal entre os povos do mundo.

CONSELHO CENTRAL DOS SINDICATOS DA REPUBLICA POPULAR DA RUMANIA

FABRICA DE MOVEIS P.MAIA

COPAS E DORMITÓRIOS Rústicos Outros artigos por encomenda

RUA CAOBI, 263 (ANTIGO 63) IRAJA (2º andar, depois da estação)

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8516

FERIDAS CRONICAS OLÇERAS VARIÇOSAS E ECZEMAS DOS MEMBROS

Tratamento com o método de aplicação em molde de gesso. Tratamento de quatro Abduções Compressivas

UNAPASTE

A venda em toda farmácia e no S. S. P. de São Paulo. 4-755 — São de Jo. outra D. S.

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se Qualquer Trabalho EM MÁRMORES E GRANITOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS (PREÇOS MODICOS)

R. João Torquato, 192-Bonsucesso TEL. 30-5719 — R. DE JANEIRO

Pergunte a um trabalhador sindicalizado porque prefere fazer suas compras com o CARNET SINDICAL, e ele falará da economia que faz, da facilidade nas compras, no crédito pessoal, na boa qualidade da mercadoria, etc. Mas isto se deve a que o CARNET SINDICAL foi instituído exclusivamente para beneficiar o trabalhador sindicalizado...

Adote V. também em suas compras o CARNET SINDICAL. É econômico. É prático. É formidável...

Pega-se ao presidente do seu Sindicato ou a sua PREENSA POPULAR.

O Grileiro Quer Aplicar o "Conto do Loteamento" DASP e Semana de 5 Dias Está Subindo a Temperatura

Vem ao Brasil Este Ano Famoso Teatro Francês

Difficil a vinda de Gérard Philipe, astro muito disputado

O Teatro Nacional Popular de França deverá visitar o Brasil no ano corrente, percorrendo o Rio, São Paulo e Porto Alegre. A notícia foi anunciada aos jornalistas parisienses pelo ator e diretor Jean Vilar, que informou ainda que o conjunto, considerado o melhor da França, estará em nosso país entre abril e agosto próximo.

O CONJUNTO

O conjunto do Teatro Nacional Popular, que recentemente fez uma vitoriosa excursão à URSS, Bélgica e Alemanha, tem cinco anos de existência e já foi visto por quatro milhões de pessoas. Funcionava inicialmente em um teatro de arrabalde de Paris, ocupando hoje o Teatro Chailiot, o

mais moderno da capital francesa. Seu diretor, Jean Vilar, é comparado mesmo ao incomparável Jean Louis Barrault, da «Comédie Française».



Gérard Philipe

O trânsito, catástrofe nacional nos E. Unidos

Perto de 40.200 pessoas pereceram em acidentes de trânsito durante 1956, segundo anunciou o Conselho Nacional de Segurança Rodoviária dos Estados Unidos. Essa cifra bateu assim o recorde de todos os tempos, superando por ampla margem o recorde anterior, que era de 39.969 vítimas, assinalado em 1941.



Acadêmico Nilson Rezende

«Não há Qualquer Ressentimento Pessoal Contra o Professor»

A reação dos acadêmicos da Faculdade Nacional de Direito não tem fundamento em qualquer ressentimento pessoal contra o professor Guilherme Estellita, ao qual admiramos como mestre. E, sim, antes de tudo, uma reação contra esse sistema imoral de provimento das cadeiras, sem a realização do concurso regular e indispensável.

Assim expressou o acadêmico Nilson Rezende os motivos da resistência estudantil à posse do professor, esperando viva movimentação na Faculdade de Direito.

Assim expressou o acadêmico Nilson Rezende os motivos da resistência estudantil à posse do professor, esperando viva movimentação na Faculdade de Direito.

MOLIERE E PIRANDELLI

O Teatro Nacional Popular francês, em nosso país, apresentará os clássicos, como Molière, Shakespeare, Corneille, Victor Hugo, bem como os modernos Pirandello e Claudel, além de 20 outras criações especiais. Entre os artistas do TNP encontram-se Chaumette, Darzens e Nollet. Gérard Philipe, a grande atração da companhia, ainda não tem sua presença assegurada, uma vez que é um dos astros mais disputados da França.



O presidente da AMES, estudante Roulien Chaves, quando lançou o projeto de criação da AMES, em 1956

PREPARAM OS SECUNDARISTAS:

GREVE DIFERENTE CONTRA O AUMENTO DAS ANUIDADES

Não faltarão às aulas, mas não pagarão as mensalidades ★ Pedirão a JK a revogação da portaria do Ministério da Educação

Uma greve diferente, a que pretendem realizar os estudantes secundaristas, sob a direção da A.M.E.S., em sua luta pela revogação da portaria do

Ministério da Educação que aumentou as anuidades escolares de 1957. Desta vez ninguém faltará às aulas. Os colégios funcionarão normalmente. Mas os estudantes se negarão a pagar as mensalidades com o novo aumento.

gias e conversos com seus diretores. Com isso ficaram sabendo que grande maioria dos ginásios estava disposta a não aumentar suas anuidades ou, se o fizessem, seria em percentagens mínimas.

ASSEMBLEIA

No próximo dia 29, os estu-

dantes se reunirão em assembleia geral e, se até lá, não tiver sido revogada a portaria, será proposta a realização da greve.

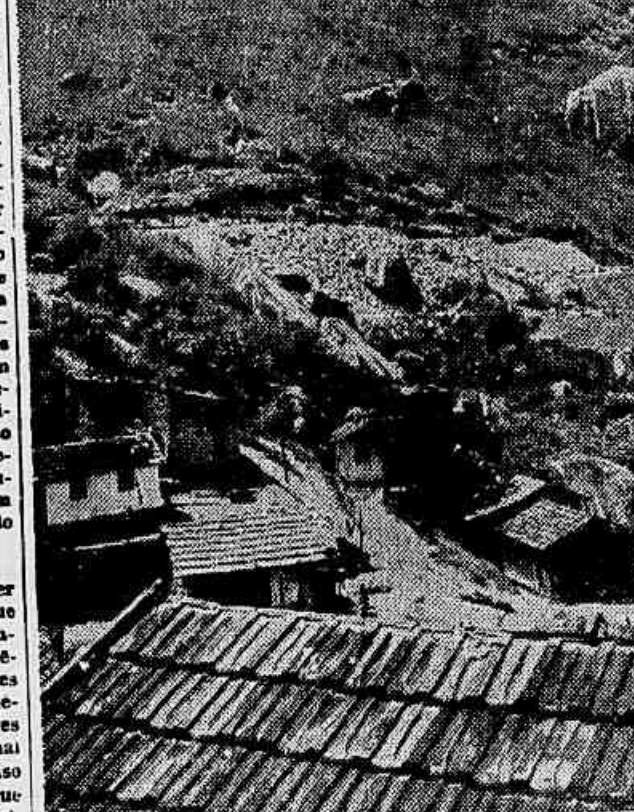
— «Nesta luta — continuam Roulien Chaves — contamos com o apoio não só dos secundaristas cariocas e de seus pais, mas também dos diretores dos colégios, que têm muito mais interesse em receber os aumentos através do

Fundo Nacional

AUDIÊNCIA — «Na próxima segunda-feira — continuou — teremos uma audiência com o Ministro Cláudio Salgado, ocasião em que lhe pediremos a revogação da portaria. Se não obtivermos êxito, o sr. Paschoal Carlos Magalhães se prontificará a conseguir um encontro com o sr. Juscelino Kubitschek, a quem faremos ver o absurdo que representa para o estudante secundário um novo aumento de anuidades.

ção do professor Guilherme Estellita, como catedrático vitalício do Judiciário Civil, da forma como pretende o ilustre professor, que recorreu inclusive à Justiça. A cadeira, segundo o concurso regular, pertence ao professor Pedro Palmeira, que, de resto, já assumiu.

E concluiu o jovem dirigente universitário. Seremos intransigentes em nossos propósitos de moralização do ensino, do qual a Universidade do Brasil deve ser o padrão, como esperamos os estudantes e educadores de nosso país.



Aspecto do Morro do Juramento, com suas modestas residências, que o grileiro Henrique de Almeida, de parceria com o major Kalixto, quer destruir, deixando ao descoberto cerca de três mil famílias, para levar a termo o golpe da "venda" dos terrenos

Opinará o DASP Sobre a Semana de Cinco Dias

Falando à imprensa ontem o propósito da discussão se-

mana de cinco dias para o funcionalismo municipal, declarou o prefeito Negão de Lima:

«O problema do estabelecimento da semana de cinco dias para o funcionalismo da Prefeitura, não pode ser resolvido apenas sob o ponto de vista dos funcionários. Os contribuintes, aqueles que pagam imposto e que darão a palavra final. — E concluiu: — Se forem prejudicados, não haverá semana de cinco dias.

A Secretaria de Administração da Prefeitura está examinando a questão. Todavia, o resultado desses estudos serão submetidos à apreciação do DASP em virtude de estar o assunto relacionado com o funcionalismo federal que, por certo, uma vez concedido aos funcionários municipais o expediente de cinco dias revidicaria a mesma norma.

Sobre a temperatura

A temperatura no Distrito Federal já está se elevando consideravelmente, aproximando-se os meses quentes do verão carioca. É o que se depreende das seguintes previsões fornecidas pelo Serviço de Meteorologia, válidas até às 14 horas de hoje:

TEMPO: bom
TEMPERATURA: elevada
VENTOS: de Norte a Leste, frescos
MAXIMA: 29.9
MINIMA: 20.2

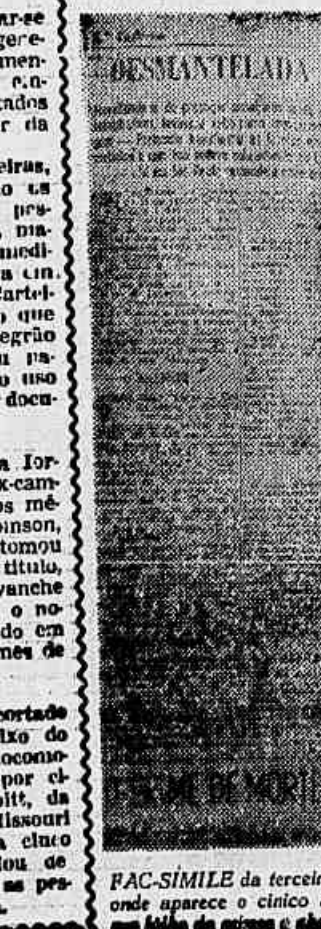
Unidos do Salgueiro, a escola de samba do popular morro iniciará hoje seus ensaios para a centena de solistas no reinado de Momo. Prontos os preparativos já foram ultimados para a grande noite de fogo mais.

Também o «Bola Preta» o tradicional clube folião da cidade, continua, com hilantismo os preparativos para o tríduo momesco. Assim é que hoje o «Bola Preta» apresentará uma inovação: Almoço Folião. O início do «massage» está marcado para às 14 horas.

Não pretende licenciar-se o chefe de Polícia. O general Batista Teixeira desmentiu os boatos de que embarcaria para os Estados Unidos a fim de tratar sua saúde.

As babás, cozinheiras, arrumadeiras, bem como as barbeiras, cabeleleiras, pessoas que trabalham na manipulação de drogas e medicamentos terão de agora em diante de apresentar Carteira de Saúde. Isto foi o que resolveu o prefeito Negão de Lima, que decretou para aquelas pessoas o uso obrigatório daquele documento.

Telegrama de Nova York informa que o ex-campeão mundial dos pesos médios, Ray Sugar Robinson, apesar da surra que tomou do atual detentor do título, Gene Fuller, quer revanche, a que tudo indica, o novo «pega» será realizado em princípio do próximo mês de março.



«Habeas-corpus»

O juiz Ney Cidade Palmeira dará hoje o plantão da justiça, despachando os «habeas-corpus» urgentes na 2ª Vara Criminal, no horário das 12 às 16 horas.

CHANTAGISTA INCORRIGÍVEL:

Quer Desalojar os Moradores Para Pregiar o «Conto dos Terrenos»

AMEAÇA COM UM DOCUMENTO FALSO 3 MIL FAMÍLIAS ★ UM MAIOR, SEU NOVO SÓCIO NO ESCUSO NEGÓCIO ★ VIGILANTES OS MORADORES DO MORRO DO JURAMENTO

CONTINUAM em estado de alerta os moradores do Morro do Juramento, situado em Vicente de Carvalho. Dispostos a defender as suas residências que ali construíram com grandes sacrifícios, os favelados vigiam dia e noite a grande pedra

que lhes serve de passagem e que o grileiro Henrique de Almeida Filho tenta destruir deixando em seu lugar um abismo intransponível, de modo a forçar a mudança dos moradores locais.

NOVO SÓCIO — Inconformado com a vigilância dos moradores locais, que por várias vezes puseram a correr morro abaixo. O grileiro contratou os serviços do major Francisco Kalixto, com escritório na Est. Vicente Carvalho 661, que, por posse de um alvará legal, tenta proceder a realização de obras nos terrenos que os favelados ocupam e, principalmente, a destruição de uma grande pedra que lhes serve de passagem. O major, porém, não tem sido mais feliz que o seu fãmeiro sócio. Os moradores são os mesmos e é a mesma a disposição de não permitir a destruição dos barracos.

CHANTAGISTA INCORRIGÍVEL

Como já tivemos oportunidade de denunciar em reportagens anteriores, o grileiro Henrique de Almeida Filho, várias vezes preso e processado como vigarista, há mais de um ano elaborou um plano fantástico de construção e venda de apartamentos no Morro do Juramento. Henrique, imaginou e cunhou, prometia nada menos que a construção de 5 mil apartamentos, para venda com entrada e sem fiadora, a partir de 580 cruzeiros mensais. Com essa proposta tentadora inúmeros incautos foram atraídos. Mas nem todos os apartamentos foram vendidos, porque a construção não se iniciava e os outros possíveis compradores se acautelaram.

OUTRO PLANO BRASILEIRO

Sem perder de vista o negócio dos apartamentos, o espertalhão tenta articular outro grande golpe, que consistirá no loteamento e venda de uma enorme área de terra, há muito ocupada por cerca de 3 mil famílias. Henrique, todavia, não contava com a resistência dos moradores locais, que de modo algum permitiriam a destruição de seus barracos e o desabrigo criminoso de suas mulheres e filhos.

MERCADO NEGRO DE MULHERES

A Delegacia de Costumes de Porto Alegre está adotando energias providências a fim de esclarecer denúncias sobre o mercado negro de mulheres, segundo anuncia telegrama procedente da capital gaúcha. Duas famosas organizações internacionais exploradoras desse comércio — a «Zwy Migdal» e a «Kenauca» — infiltraram-se pela fronteira do Estado e já estavam exercendo seu abominável negócio em Porto Alegre.

O Dia de Reis

Cosmopolitismo

Nossa Tradição

Dia de Reis foi uma tradição em todo o Brasil, no Rio também. Antigamente era hoje que a criança esperava o presente de festas. O costume de apresentar as crianças nesta data (filhos de reis) à história sagrada, Melchior, Gaspar e Baltazar, os Santos Reis se celebrados liturgicamente a seis de janeiro, levaram brinde ao menino Jesus, prostrando-se na mangueira, até onde os guilhermos católicos oferecendo-se mimos às crianças em nome das três reis magos.

Pouco a pouco, a árvore de Natal entrou a dar frutos temporários. Já não se verificava o amadurecimento do Dia de Reis. Os brinquedos vieram no saco de um intruso, o Papai Noel estrangeiro. As Pastorinhas deixaram de cantar e dançar em torno do presépio. As novas gerações nada sabem das disputas românticas de seus avós entre o cravo e a rosa. A luta dos partidários uns do coração azul, outros do coração encarnado, essa cor que tem hoje um alto sentido de esperança e vitória entre o povo trabalhador e enfurece não só aos touros, mas principalmente, falsos tradicionalistas que acendem sempre que podem sua velinha ao

Perigosa a Ingestão do Estrôncio

— Se explodirem mais três bombas nucleares por ano, do tamanho médio, durante um período extenso haverá uma concentração média de 100 micro curies

por grama de edicão no corpo, limite da segurança para a saúde humana.

Com essa advertência, o professor Mário Schenberg, co-

nselho científico patético, referiu-se à chuma de estrôncio registrada em Minas Gerais.

O Papa com «a mulher ideal»

O Papa Pio XII quebrando a praxe até então estabelecida, recebeu em audiência especial a vencedora de um concurso de beleza, a jovem Maria Paula Carletti, de 18 anos de idade, que se agrou em um concurso de beleza intitulado «A Mulher Ideal

da Itália». O Sumo Pontífice (foto) recebeu a vencedora com um sorriso nos lábios e expressou seus aplausos à iniciativa, já que o fãri levava em conta também, além dos dotes físicos, seus predicados culturais e morais.

REAÇÕES IMPREVISTÍVEIS — Já também a consideração os fenômenos genéticos, onde a situação é mais inquietante. Não se pode dizer qual a dose mínima para que não haja radiação e mutações na formação do ser, que poderia causar até mesmo a hemofilia. O próprio Papa e o sr. Adlai Stevenson, durante as últimas eleições — já fizeram referência a respeito do perigo das irradiações termoneutricas.



Mário Schenberg

CARTAS DE UM HANSEIANO

O NECROTÉRIO DE CURUPATI FICA PERTO DO RESTAURANTE

Inovação de uma administração caótica ★ Demolido a casa da «quarentena» ★ (Terceira de uma série de reportagens)

Curupati hoje degraço dos hanseianos, conheceu dias melhores, em outras épocas. Isto quem afirma são os doentes internados desde a fundação do Hospital Colônia, em 1928.

Quando hoje relembremos coisas do passado não é por mero saudosismo. Em Curupati respirava-se um ar mais tranquilo, mais pacífico, mais apropriado a um sanatório onde se trata e se cura o mal de Hansen. Não é apenas por cautela que recordamos nomes de antigos Diretores e Administradores, como Brígido Gama, Jonas Pompeu Rossas, Teófilo de Almeida, Gilberto Mangoni, Renato Homim. Era gente de fibra, que mantinha moral e respeito aos direitos dos doentes.

A DERROCADA

De 1934 para cá foi que começou a derrocada. O sr. Arnaldo Zee, sem dúvida um grande médico não possui qualidades para dirigir uma organização como esta. E muito menos o sr. Noel Maglioli, administrador que não se preocupa com os doentes que preferem se entreter com jogos de bicho, futebol, baralho e quinta coisa exótica que não seja a sua obrigação.

tro anos e os doentes vivem e muitos encontram aqui a sua última morada.

O NECROTÉRIO

Mas o Dr. Zee é assim, faz o que lhe dá na telha. Estranho, incompreensível e até desumano é o que aconteceu com o necrotério. Desde a fundação de Curupati, há 13 anos atrás, que ele estava localizado num ponto retirado, longe das casas de moradia. Agora o necrotério está instalado em frente à Igreja, Pavilhão Moura Costa e Ferreira Rosa, próximo ao restaurante grial, o tal onde se serve a famosa «morte lenta». A comida por si só já é repugnante, intragável, calcula-se agora com o espetáculo e o cheiro característicos do necrotério a inibir-nos o apetite! Dr. Zee não sabe mesmo administrar.

Dr. Arnaldo por exemplo, pôs a dispor com toda a arrogância, como se isto fosse dele — queriam ou não, Curupati é uma espécie de comuna, uma vila, dignos e se pertence a alguém é a coletividade. Temos o direito de possuir nossos gostos, nossas preferências e nossas conveniências também. Os diretores nunca demoraram aqui mais do que qua-

bezerro de ouro com a marca do dólar: U. S. \$.

Que aconteceu para o desaparecimento do Bumba Meu Boi, do Relizado, da Marujada, da Nau Catarineta? Não são os católicos, os brasileiros que professam outras religiões, os que não praticam nenhum, embora constem do recenseamento nesta ou naquela coluna de um determinado culto, os livres pensadores, os matemáticos.

Não, não é tanto o espetáculo das praias cariocas, iluminadas de ponta a ponta pelas velas acesas a lemanjá o que nos deve impressionar. Cadilaca! A casa grande rendida à senzala! Alinal ése é também um culto que pertence de direito a boa parte de nosso povo, a de origem africana. O pior, sr. cardeais! D. Jaime Câmara, é o que está do outro lado. É o esquecimento, senão a sabotagem, de costumes que nos falam do que é nosso e de certa forma ajudar a unidade nacional. E é com esse espírito que recordamos aqui as antigas práticas, os folguedos do Rio de Reis.

PEEDRO VELHO

VEZES da Cidade

O Dia de Reis

Cosmopolitismo

Nossa Tradição

Dia de Reis foi uma tradição em todo o Brasil, no Rio também. Antigamente era hoje que a criança esperava o presente de festas. O costume de apresentar as crianças nesta data (filhos de reis) à história sagrada, Melchior, Gaspar e Baltazar, os Santos Reis se celebrados liturgicamente a seis de janeiro, levaram brinde ao menino Jesus, prostrando-se na mangueira, até onde os guilhermos católicos oferecendo-se mimos às crianças em nome das três reis magos.

Pouco a pouco, a árvore de Natal entrou a dar frutos temporários. Já não se verificava o amadurecimento do Dia de Reis. Os brinquedos vieram no saco de um intruso, o Papai Noel estrangeiro. As Pastorinhas deixaram de cantar e dançar em torno do presépio. As novas gerações nada sabem das disputas românticas de seus avós entre o cravo e a rosa. A luta dos partidários uns do coração azul, outros do coração encarnado, essa cor que tem hoje um alto sentido de esperança e vitória entre o povo trabalhador e enfurece não só aos touros, mas principalmente, falsos tradicionalistas que acendem sempre que podem sua velinha ao



UM PAIS PARA OS BRANCOS E OUTRO PARA OS NEGROS

"No Sul o Negro Tem Duas Oportunidades, Uma
Muito Pequena e Outra, Que Não Existe..."

Reportagem de
PAULO DE LUCA

Todos nós já ouvimos qualquer coisa sobre a discriminação e a segregação racial nos Estados Unidos. Jornais, livros, filmes, dão impressões esparsas e popularizadas do «status quo» relativo entre brancos e negros. A generosidade de espírito que possuímos nos leva a encerrar o preto americano com grande simpatia. Entretanto, perguntados sobre a verdadeira situação daquela parcela da população estadunidense, não conseguimos dar respostas concretas e exatas. E' com o intuito de preencher esta lacuna que apresentamos uma série de fatos e estatísticas que traçam, em conjunto, a figura do negro americano.

«Todos os homens são iguais»

Dizem os negros o seguinte: «A Declaração de Independência americana afirma que

COLORED WAITING ROOM



ENTRADA PARA NEGROS — Mesmo para fazer compras os negros têm que se colocar "no devido lugar", embora a região onde está situada a loja seja povoada por uma maioria de pretos. Na outra foto uma das milhares de salas de espera para negros que, na maioria dos casos, é inferior às dos brancos

todos os homens são iguais; mas, na América de hoje não são mais iguais que os outros. Realmente vários são os extra-legalis que fazem do preto, ao lado de outras minorias nacionais e religiosas, um cidadão de segunda classe.

Vinte e nove Estados americanos obrigam, por lei, a discriminação e a segregação racial em todos os setores da vida social, desde a escola até o casamento. Assim, nestes vinte e nove Estados são considerados nulos os casamentos entre pessoas de cor e brancas, cubendo a pena de prisão legal para os cônjuges. E' interessante que varia muito a definição de «negro» nestes Estados. Há mesmo alguns em que não existe nenhuma definição precisa do «negro», apesar de que sejam proibidas relações íntimas entre brancos e negros. Nos Estados em que isto acontece a condição de negro é atribuída a qualquer pessoa que possua desde um quarto até «qualquer quantidade de sangue negro». Nos restantes Estados em que não há obrigatoriedade de segregação ela é, ou autorizada ou praticada normalmente, sem base legal mas sem combate por parte das autoridades.

Estados x Corte Suprema

As decisões e leis da Corte Suprema contra a segregação não tem adiantado muito, em vista da autonomia judiciária dos Estados, e mesmo estão em vias de serem abolidas atualmente.

Com base na existência destas leis é que foram realizadas várias tentativas de dessegregação. Geralmente, entretanto, os resultados são desencorajantes. Basta citar os recentes casos de Autherine Lucy, impossibilitada de frequentar uma universidade «branca» e das prisões em massa dos pretos que reclamam o infimo direito de ocupar os lugares vagos nos ônibus de Montgomery. Numa viagem de reconciliação realizada há algum tempo por um grupo de pretos e brancos que resolveram comprovar a validade das decisões da Corte Suprema, o resultado pode ser resumido em poucas palavras:

O grupo foi obrigado a mudar de viatura 26 vezes, foi

Desemprego

Nota-se que o desemprego, entre os brancos, é maior para as mulheres, ao passo que, entre os negros, é maior para os homens. Isto se explica pelo fato de que é mais fácil encontrar-se emprego para um cozinheiro do que para um metalúrgico, por exemplo. Isto explica também o fato de que 44,7% das mulheres pretas trabalham, enquanto que, para as brancas, a percentagem é de 32,5%. Como a remuneração dos homens é pequena, e as dificuldades de tra-

quantidade de negros é muito grande.

Finalmente, um elemento vergonhoso: a grande maioria dos sindicatos americanos não admite a entrada de negros. Esta situação é criada e explorada pelos «dirigentes operários» para dividir a classe e garantir sua ditadura e possibilitar maiores lucros à indústria americana.

Educação

em preto e branco

A segregação escolar varia conforme o estado, mas é onipresente. Varia quanto ao nível até o qual é praticada e varia quanto à sua obrigatoriedade, autorização ou prática extra-legal.

A segregação é obrigatória em todos os níveis em 17 estados: Alabama, Arkansas, Carolina do Norte, Carolina do Sul, Delaware, Flórida, Geórgia, Kansas, Louisiana, Maryland, Mississippi, Missouri, Oklahoma, Tennessee, Texas, Virgínia, Virgínia do Oeste. É obrigatória a separação no primário e autorizado no secundário no Arizona, autorizada no primário no Novo México, no Wyoming e no Distrito de Colúmbia, sem contar a Zona do Canal de Panamá, onde se conserva a classificação de «cor» e «prata».

Como a Constituição garante o direito à educação, são construídas escolas para os negros. Nestas escolas observam-se rigorosamente o princípio segundo o qual o negro é um cidadão de segunda classe e deve ser tratado como tal. Os edifícios são muito inferiores, os professores recebem salários mais baixos, a média de alunos por sala de aula é de 35, enquanto que é de 28 para as escolas brancas, etc.

Do primário à universidade

Em compensação, a proporção de pretos que dispõe de possibilidade de estudo é bem menor. O recenseamento de 1940 nos proporciona os seguintes dados:

Percentagem dos alunos que concluem 5 anos de estudos primários:	
Brancos	92,5%
Negros	58,0%
Percentagem dos alunos que concluem 4 anos de estudo secundário:	
Brancos naturais do país	28,8%
Brancos nascidos no estrangeiro	11,6%
Negros	7,3%
Número médio de anos de estudo para adultos acima de 25 anos:	
Brancos naturais do país	8,3
Brancos nascidos no estrangeiro	7,3
Negros	5,7

Por outro lado, as possibilidades de prosseguimento dos estudos entre os quatorze e os dezessete anos são, para os pretos, de 72% e, para os brancos, de 83%. Além disto o estudo custa 4 vezes menos com cada aluno preto, dispõe 2 vezes menos na construção e conservação das escolas para pretos e no transporte.

Acrescente-se ainda que para 5,4% de brancos naturais do país e 2,4% de brancos estrangeiros que cursam quatro anos de estudo superior, há apenas 1,2% de pretos.

Outro trabalho interessante foi realizado pela Comissão Mista para o Relatório Econômico. Eis um de seus resultados:

Número de iletrados a partir de 14 anos em outubro de 1952.			
Ambos os Sexos		Homens	Mulheres
Br.	Não Br.	Br.	Não Br.
1,8	10,2	2,1	12,7
1,5	8,2		

(São considerados como iletrados aqueles que cursaram de seis anos de escola para baixo).

O Birô de Recenseamento nos fornece um dado mais precioso ainda. Informa que, em 1950, 21,6% da população branca adulta tinha con-

cluído o secundário. No mesmo ano a percentagem para os negros era de 3,6%. Quanto



TRABALHO FORÇADO — Pelos menores delitos os pretos são condenados a pesadas penas, das quais a foto acima constitui um exemplo. Observe-se que não há sequer um branco entre os obrigados ao trabalho



Rio, Domingo — 6 janeiro de 1957

Imprensa POPULAR

2º Caderno — Não Pode Ser Vendido em Separado



SEGREGAÇÃO NOS SINDICATOS — No sindicato dos eletricitistas da cidade de Jefferson, um dos poucos que não proíbe a entrada aos negros, a separação entre negros e brancos é obscura e severamente. Além disto, os pretos recebem os piores lugares

40 acres e uma mula

Durante a guerra civil, o governo prometeu que, caso fosse vitorioso, daria a todos os escravos uma superfície de 40 acres de terra cultivável e uma mula.

Atualmente, para cada 7 fazendeiros pretos, apenas um consegue pagar sua fazenda.

Os demais estão sempre mais ou menos à beira da falência. Isto explica porque de 1930 a 1945 a propriedade branca experimentou um aumento de

23% enquanto o número de proprietários negros aumentava apenas 4%. O seguinte quadro nos dá uma idéia do que seja a situação relativa entre brancos e pretos no campo. A unidade utilizada é o número médio de acres.

Em 1945, a Corte Suprema decidiu que era anticonstitucional a segregação escolar. Daí para cá, esta decisão serviu de base para diversas tentativas de quebrar a resistência dos racistas. Por fim, o próprio governo teve que agir em defesa da Corte Suprema.

Vem-nos agora a notícia de sua revogação.

Em 1954, a Corte Suprema decidiu que era anticonstitucional a segregação escolar. Daí para cá, esta decisão serviu de base para diversas tentativas de quebrar a resistência dos racistas. Por fim, o próprio governo teve que agir em defesa da Corte Suprema.

Vem-nos agora a notícia de sua revogação.

Em 1954, a Corte Suprema decidiu que era anticonstitucional a segregação escolar. Daí para cá, esta decisão serviu de base para diversas tentativas de quebrar a resistência dos racistas. Por fim, o próprio governo teve que agir em defesa da Corte Suprema.

Vem-nos agora a notícia de sua revogação.

Em 1954, a Corte Suprema decidiu que era anticonstitucional a segregação escolar. Daí para cá, esta decisão serviu de base para diversas tentativas de quebrar a resistência dos racistas. Por fim, o próprio governo teve que agir em defesa da Corte Suprema.

Vem-nos agora a notícia de sua revogação.

Em 1954, a Corte Suprema decidiu que era anticonstitucional a segregação escolar. Daí para cá, esta decisão serviu de base para diversas tentativas de quebrar a resistência dos racistas. Por fim, o próprio governo teve que agir em defesa da Corte Suprema.

Vem-nos agora a notícia de sua revogação.

Em 1954, a Corte Suprema decidiu que era anticonstitucional a segregação escolar. Daí para cá, esta decisão serviu de base para diversas tentativas de quebrar a resistência dos racistas. Por fim, o próprio governo teve que agir em defesa da Corte Suprema.

Vem-nos agora a notícia de sua revogação.

Em 1954, a Corte Suprema decidiu que era anticonstitucional a segregação escolar. Daí para cá, esta decisão serviu de base para diversas tentativas de quebrar a resistência dos racistas. Por fim, o próprio governo teve que agir em defesa da Corte Suprema.

Vem-nos agora a notícia de sua revogação.

Em 1954, a Corte Suprema decidiu que era anticonstitucional a segregação escolar. Daí para cá, esta decisão serviu de base para diversas tentativas de quebrar a resistência dos racistas. Por fim, o próprio governo teve que agir em defesa da Corte Suprema.

Vem-nos agora a notícia de sua revogação.

Em 1954, a Corte Suprema decidiu que era anticonstitucional a segregação escolar. Daí para cá, esta decisão serviu de base para diversas tentativas de quebrar a resistência dos racistas. Por fim, o próprio governo teve que agir em defesa da Corte Suprema.

Vem-nos agora a notícia de sua revogação.

Em 1954, a Corte Suprema decidiu que era anticonstitucional a segregação escolar. Daí para cá, esta decisão serviu de base para diversas tentativas de quebrar a resistência dos racistas. Por fim, o próprio governo teve que agir em defesa da Corte Suprema.

Vem-nos agora a notícia de sua revogação.

Em 1954, a Corte Suprema decidiu que era anticonstitucional a segregação escolar. Daí para cá, esta decisão serviu de base para diversas tentativas de quebrar a resistência dos racistas. Por fim, o próprio governo teve que agir em defesa da Corte Suprema.

Vem-nos agora a notícia de sua revogação.

Em 1954, a Corte Suprema decidiu que era anticonstitucional a segregação escolar. Daí para cá, esta decisão serviu de base para diversas tentativas de quebrar a resistência dos racistas. Por fim, o próprio governo teve que agir em defesa da Corte Suprema.

Vem-nos agora a notícia de sua revogação.

Em 1954, a Corte Suprema decidiu que era anticonstitucional a segregação escolar. Daí para cá, esta decisão serviu de base para diversas tentativas de quebrar a resistência dos racistas. Por fim, o próprio governo teve que agir em defesa da Corte Suprema.

Vem-nos agora a notícia de sua revogação.

Em 1954, a Corte Suprema decidiu que era anticonstitucional a segregação escolar. Daí para cá, esta decisão serviu de base para diversas tentativas de quebrar a resistência dos racistas. Por fim, o próprio governo teve que agir em defesa da Corte Suprema.

Vem-nos agora a notícia de sua revogação.

Em 1954, a Corte Suprema decidiu que era anticonstitucional a segregação escolar. Daí para cá, esta decisão serviu de base para diversas tentativas de quebrar a resistência dos racistas. Por fim, o próprio governo teve que agir em defesa da Corte Suprema.

Vem-nos agora a notícia de sua revogação.

Em 1954, a Corte Suprema decidiu que era anticonstitucional a segregação escolar. Daí para cá, esta decisão serviu de base para diversas tentativas de quebrar a resistência dos racistas. Por fim, o próprio governo teve que agir em defesa da Corte Suprema.

Vem-nos agora a notícia de sua revogação.

Em 1954, a Corte Suprema decidiu que era anticonstitucional a segregação escolar. Daí para cá, esta decisão serviu de base para diversas tentativas de quebrar a resistência dos racistas. Por fim, o próprio governo teve que agir em defesa da Corte Suprema.

Vem-nos agora a notícia de sua revogação.

Em 1954, a Corte Suprema decidiu que era anticonstitucional a segregação escolar. Daí para cá, esta decisão serviu de base para diversas tentativas de quebrar a resistência dos racistas. Por fim, o próprio governo teve que agir em defesa da Corte Suprema.

Vem-nos agora a notícia de sua revogação.

Em 1954, a Corte Suprema decidiu que era anticonstitucional a segregação escolar. Daí para cá, esta decisão serviu de base para diversas tentativas de quebrar a resistência dos racistas. Por fim, o próprio governo teve que agir em defesa da Corte Suprema.

Vem-nos agora a notícia de sua revogação.

Em 1954, a Corte Suprema decidiu que era anticonstitucional a segregação escolar. Daí para cá, esta decisão serviu de base para diversas tentativas de quebrar a resistência dos racistas. Por fim, o próprio governo teve que agir em defesa da Corte Suprema.

Vem-nos agora a notícia de sua revogação.

Em 1954, a Corte Suprema decidiu que era anticonstitucional a segregação escolar. Daí para cá, esta decisão serviu de base para diversas tentativas de quebrar a resistência dos racistas. Por fim, o próprio governo teve que agir em defesa da Corte Suprema.

Vem-nos agora a notícia de sua revogação.

Em 1954, a Corte Suprema decidiu que era anticonstitucional a segregação escolar. Daí para cá, esta decisão serviu de base para diversas tentativas de quebrar a resistência dos racistas. Por fim, o próprio governo teve que agir em defesa da Corte Suprema.

Vem-nos agora a notícia de sua revogação.

Em 1954, a Corte Suprema decidiu que era anticonstitucional a segregação escolar. Daí para cá, esta decisão serviu de base para diversas tentativas de quebrar a resistência dos racistas. Por fim, o próprio governo teve que agir em defesa da Corte Suprema.

Vem-nos agora a notícia de sua revogação.

Em 1954, a Corte Suprema decidiu que era anticonstitucional a segregação escolar. Daí para cá, esta decisão serviu de base para diversas tentativas de quebrar a resistência dos racistas. Por fim, o próprio governo teve que agir em defesa da Corte Suprema.

Vem-nos agora a notícia de sua revogação.

Em 1954, a Corte Suprema decidiu que era anticonstitucional a segregação escolar. Daí para cá, esta decisão serviu de base para diversas tentativas de quebrar a resistência dos racistas. Por fim, o próprio governo teve que agir em defesa da Corte Suprema.

Vem-nos agora a notícia de sua revogação.

com os estudantes. Um preto não pode morar onde bem entender, ele tem que aceitar a fronteira (Zoning) que é traçada para ele.

Isto não quer dizer que os pretos paguem menos pelo aluguel de tais habitações superpovoadas. Pelo contrário, como os pretos não podem morar em outro local senão o que lhes for designado as companhias imobiliárias cobram preços em geral mais elevados do que os dos apartamentos e casas dos brancos, que são melhores.

Imundície e moléstias

Dados do Birô Nacional de Moradia nos informam que 23% dos pretos residem em casas que não possuem nem água corrente, nem instalações sanitárias, enquanto a porcentagem para os brancos é de 11,3%, três quartas partes das famílias negras não possuem água corrente, enquanto que isso acontece a um quarto das famílias brancas.

Acrescente-se a isto o fato de que é corrente que o departamento de limpeza pública se esqueça de limpar os bairros pretos e se terá a explicação para as numerosas moléstias de que são acometidas as pessoas de cor. Um exemplo notório disto é o número de entradas de pretos em hospitais por mordida de ratos. Só durante o ano de 1952 houve 482 casos deste tipo, o que é um número elevado, uma vez que a maioria dos casos não são revelados pelos pacientes.

Se ainda resta alguma dúvida quanto à inculpadabilidade dos pretos pela imundície que reina em seus bairros e habitações a resposta não é dada por 72% dos proprietários de imóveis que responderam a uma enquete dizendo que os pretos têm tanto ou mais cul-

da do que os brancos em relação às suas casas.

Em primeiro lugar lembremos que os pretos têm 77% de possibilidade a mais de morrer logo depois do nascimento do que os brancos. Segundo os dados da Comissão Mista para o Relatório Econômico, a taxa de mortalidade infantil para os negros é de 45,6 para 1.000 crianças, ao passo que é de 23,7 para 1.000 entre os brancos. A própria Comissão aponta um dos motivos para isto quando diz que, no caso dos pretos, o número de partos praticado por médicos, em hospitais, é muito menor.

Em 1900, a taxa de mortalidade devida a todas as causas possíveis era de 17,6 para 1.000, no caso dos brancos e de 27,8 para 1.000 no caso dos pretos. Cinquenta anos depois os progressos da medicina fizeram com que diminuísse a taxa de mortalidade, mas não diminuíram a diferença: brancos, 8,4 para 1.000 e pretos, 12,6 para 1.000.

Enfim, o número de casos de tuberculose nos pretos é 5 vezes maior e o de sífilis 8 vezes.

Não bastando isto, o preto vive, em média, 8 anos menos que o branco, ou, em outro termo a duração média da vida dos pretos é de 61 anos e dos brancos é de 69.

Conclusão

Admitindo-se a hipótese da existência de um preto médio, comparando-o com um branco médio, teríamos o seguinte quadro: 1 — teria 77% de possibilidade a mais de morrer no primeiro ano; 2 — sua família receberia dois mil dólares a menos por ano; 3 — o perigo de desemprego para ele seria duas vezes maior; 4 — estudaria dois anos e meio a menos; 5 — teria dificuldades sete vezes maiores para terminar o curso secundário e três vezes maiores para cursar o superior; 6 — teria de lutar ou três vezes menos possibilidades de triunfar na agricultura; 7 — ver-se-ia do lado de fora dos sindicatos, «brancos» na maioria; 8 — suas dificuldades para poder votar seriam 4 vezes maiores; 9 — morreria 8 anos antes.

Cabe agora uma última pergunta: A segregação racial é produto unicamente de um estado de espírito, de um preconceito, ou tem razões mais profundas?

A melhor resposta que conhecemos para esta pergunta foi dada por William Faulkner, que após ter declarado que se houvesse luta ele se bateria pelo Mississippi contra os Estados Unidos mesmo se isto significasse o aniquilamento de negros, disse: «Para produzir algodão, nós precisamos de «peões». Acredito que um plantador que possui 400 hectares deseja manter os negros numa situação de escravidão pelas dívidas (debt peonage) e para isto ele convence os «pobres brancos» que os negros vão violar suas filhas. Entretanto, o que deseja o plantador é ter «peões» que lhe permitam produzir algodão e tirar o maior lucro possível» (Entrevista concedida ao correspondente do «Sunday Times», de Londres).

NOTA — Aconselhamos aos leitores a obra de Stetson Kennedy, «Racismo», publicada pela coleção «Les Temps Modernes», de onde foram tiradas grande parte das informações contidas neste artigo e onde serão encontradas outras sobre a situação relativa das minorias raciais e religiosas nos Estados Unidos.

Moradia

Se toda a população dos Estados Unidos fosse condensa-

da numa área igual à metade de Nova York, teríamos densidade de população igual à do Harlem bairro negro da cidade. Isto aconteceria porque os pretos gostam de viver amontoados? Não; acontece aqui a mesma coisa que aconteceu

em 1945, a Corte Suprema decidiu que era anticonstitucional a segregação escolar. Daí para cá, esta decisão serviu de base para diversas tentativas de quebrar a resistência dos racistas. Por fim, o próprio governo teve que agir em defesa da Corte Suprema.

Vem-nos agora a notícia de sua revogação.

Em 1954, a Corte Suprema decidiu que era anticonstitucional a segregação escolar. Daí para cá, esta decisão serviu de base para diversas tentativas de quebrar a resistência dos racistas. Por fim, o próprio governo teve que agir em defesa da Corte Suprema.

Vem-nos agora a notícia de sua revogação.

Em 1954, a Corte Suprema decidiu que era anticonstitucional a segregação escolar. Daí para cá, esta decisão serviu de base para diversas tentativas de quebrar a resistência dos racistas. Por fim, o próprio governo teve que agir em defesa da Corte Suprema.

Vem-nos agora a notícia de sua revogação.

Em 1954, a Corte Suprema decidiu que era anticonstitucional a segregação escolar. Daí para cá, esta decisão serviu de base para diversas tentativas de quebrar a resistência dos racistas. Por fim, o próprio governo teve que agir em defesa da Corte Suprema.

Vem-nos agora a notícia de sua revogação.

Em 1954, a Corte Suprema decidiu que era anticonstitucional a segregação escolar. Daí para cá, esta decisão serviu de base para diversas tentativas de quebrar a resistência dos racistas. Por fim, o próprio governo teve que agir em defesa da Corte Suprema.

Vem-nos agora a notícia de sua revogação.

Em 1954, a Corte Suprema decidiu que era anticonstitucional a segregação escolar. Daí para cá, esta decisão serviu de base para diversas tentativas de quebrar a resistência dos racistas. Por fim, o próprio governo teve que agir em defesa da Corte Suprema.

Vem-nos agora a notícia de sua revogação.

Em 1954, a Corte Suprema decidiu que era anticonstitucional a segregação escolar. Daí para cá, esta decisão serviu de base para diversas tentativas de quebrar a resistência dos racistas. Por fim, o próprio governo teve que agir em defesa da Corte Suprema.

Vem-nos agora a notícia de sua revogação.

TRIBUNA *dos* DEBATES

HE OS DEBATES

o Mundo Atual, Mas Ad
ida Base Teórica, Lend

ÇÕES FUNDAMENTAIS ... 50
OPÇÃO MATERIALISTA ... 35
E FILOSOFIA ... 30
MO DE LUIS BONAPARTE ... 30
DE CLASSE NA FRANÇA ... 40
COLHIDAS 1ª, 2ª e 3ª Vols. ... 113
ORIA MARXISTA DO CO ... 30
AMA AGRARIO ... 30
desconto de 10% como abono de N
RIA INDEPENDENCIA ... 84
Carismo, 38 : Sobreloja

0. Domingo 11-11-1977

IP Feminina

ÍNDIA - País Das Lendas e Das Realizações

Desde os nossos tempos de ouro primário, ouvimos falar na Índia. Primeiro, com a descoberta da rota que fôz Vasco da Gama em 1498. Depois é o próprio Cabral, que, segundo nos dizem, encontrou o Brasil por acaso, quando procurava atingir a Índia.

A Índia era o reino fabuloso das especiarias e tesouros, dos templos e lendas exóticas. E para lá se dirigiram os colonizadores, assaltando sua riqueza, escravizando seu povo. Portugueses, espanhóis e ingleses dividiram a Índia entre si. Por fim, os ingleses ficaram com a maior parte. E queza, escravizando seu povo e a miséria eram os companheiros inseparáveis do povo hindu. A situação da mulher era a pior possível. Não tinha direito algum, vivia como escrava e todos os caminhos para a libertação lhe eram vedados.

PAÍS INDEPENDENTE

Mas a luta pela independência foi se tornando dia a dia mais poderosa. Muitos patriotas foram sacrificados. E, por fim, em 1946, a Índia se tornou independente. Pandit Nehru foi eleito presidente.

A situação começou a mudar um pouco. O sistema de trabalho ainda é árduo e difícil, os camponeses em terras dos latifundiários vivem como seres inferiores, sem nenhum direito. No entanto, agora as perspectivas são outras. A Índia marcha firmemente pela estrada que levará seu povo a um estágio melhor. Numa sólida política de amizade com todos os povos, os hindus estão no momento em boas relações com todos os países.

E, a par de suas transformações econômicas, vem se transformando a vida do povo. A mulher vem aos poucos conquistando melhores condições de trabalho, maior auxílio à maternidade e uma assistência maior à infância.

AMRIT KAUR - MULHER NOTÁVEL

Uma das pessoas mais ativas e energéticas da Índia é a

Sra. Rajkumari Amrit Kaur, Ministra da Saúde Pública. Era filha de um rajá, potentado latifundiário, mas abandonou a vida de luxo para seguir os que lutavam pela libertação de sua pátria, chefiados por Gandhi. Durante dezesseis anos, Amrit Kaur foi secretária de Gandhi. Desde a eleição de Nehru, ela vem trabalhando 12 horas por dia na luta por melhores condições de saúde para seu povo.

Em 1947 foi nomeada Ministra da Saúde e organizou praticamente sozinha o seu setor de trabalho. Durante os tempos de colônia, a média de vida do hindu era de 27 anos! Sim, a fome, a miséria, a falta de higiene, matava a maioria da população antes dos 30 anos de idade.

Hoje, essa média eleva-se a 35 anos. Ao falar de seu trabalho, diz Amrit Kaur:

— É' assombroso como, em



Sra. Rajkumari Amrit Kaur, ministro da Saúde da Índia



Na indústria do chá o trabalho é feito principalmente por mulheres

toda a Índia, o povo começa a compreender a necessidade da higiene. Mesmo nas aldeias mais remotas onde antigamente o povo vivia em piores condições que os animais, agora clamam por hospitais. Meu ca-

forço-se dirige principalmente em relação à mãe e à criança. Mais de 100.000.000 de pessoas eram atacadas de impetigo e cerca de 1.000.000 de doentes morria por ano. Estamos realizando uma grande campanha contra os mosquitos, usando o DDT e aumentando, ou melhor triplicando o número de ambulatórios em todo o país.

Segundo informa a Sra. Amrit Kaur, o governo se dedica agora a lutar ativamente contra as enfermidades transmitidas pela água, como tifo e a disenteria.

As Faculdades de Medicina que eram apenas 17, no começo do 2.º Plano Quinquenal, agora já se elevam a 35. O número de médicos, 60.000, ainda é infimo para atender a 400 milhões de pessoas. E, no campo, quase não existem médicos.

— Esperamos — diz Amrit — atrair os médicos para o campo, estabelecendo nas aldeias, pequenos hospitais.

Amrit Kaur é um exemplo para as mulheres da Índia. Seu trabalho, sua luta, sua coragem e doação vêm mostrando o caminho a seguir.

Assim, a Índia das lendas, dos templos coloridos, vem aos poucos ingressando no caminho do progresso, elevando a vida econômica e cultural do povo e colocando-se sempre no lado da paz e da amizade internacional. O que já alcançou e o que se propõe a realizar é um exemplo do quanto pode fazer por seu povo, um país que é independente e soberano.



Em Manipur todas as moças são excelentes tecelãs e em cada lar existem um ou dois tear

CULINÁRIA

BACALHAU À MODA DO PORTO

Ponha bacalhau de molhe (pelo menos durante 12 horas). Depois de lavá-lo, fogue-o em 'ascas'.

Ponha numa cacerola azeite e rodele de cebola de modo a cobrir o fundo da cacerola. Deixe dourar um pouco a cebola e junte as lascas de bacalhau, fatias de pimentão, batatas cortadas às rodela na quantidade suficiente para o seus convivas. Tomates, alho, pimenta e sal (pouca quantidade). Regue com u-



zele e leve ao fogo lento. Sirva bem quente, de preferência com vinho tinto.

PUDIM DE LEITE

Misture o conteúdo de uma lata de leite condensado, a mesma lata de leite de vaca e 1/3 da lata de água morna, junto 3 ovos e passe várias vezes por peneira para ficar bem fino. Em seguida despeje em forma de pudim já contendo 3 colheres de sopa de açúcar queimado e leve ao forno em banho maria. Em 40 minutos estará pronto. Deixe esfriar e desenforme.

NOSSO CORREIO



Recebemos do leitor Américo de Almeida, de São Paulo, duas cartinhas em que pede que publiquemos contos para as crianças. Agradecemos a atenção em mandar-nos sugestões. Constitui sempre para nós motivo de satisfação receber correspondência de nossos leitores. O pouco espaço de que dispomos ainda não nos permitiu publicar os contos que fez o favor de nos enviar, mas assim que pudermos, o que talvez se aconteça quando for aberta uma seção infantil, daremos esse gosto à guisada. Entretanto recoba as nossas mais cordiais saudações.

★ ★ ★

Obrigada às Colaboradoras

Ao se iniciar o ano de 1957, a Página Feminina quer expressar aqui seu agradecimento especial às colaboradoras. Graças a elas conseguimos transformar em realidade o desejo de imprensa Popular de oferecer uma página especialmente dedicada às leitoras. Acreditamos que a Página Feminina se tornará ainda mais útil e atraente com a ajuda e o estímulo de nossas colaboradoras.

IP Feminina agradece a todas e um 1957 muito feliz e o que nos aguarda.

CONVITE

A União Feminina Fluminense Catete Glória convida as associadas e amigas para a festa natalina que fará realizar hoje, às 16 horas, em sua sede, à rua Machado de Assis, 74.

Além do sorteio de brindes haverá uma sessão de cinema para a guizada.

CONCURSO INTERNACIONAL DE DESENHO INFANTIL

PROMOVIDO pelo Centro de Desenho Infantil subordinado à União das Associações «Nossas Crianças» de Zagreb, deverá realizar-se este ano, nessa importante cidade iugoslava, o Concurso Internacional de Desenho Infantil aberto a participantes de todos os países e cuja idade esteja compreendida entre os 5 e 10 anos.

As condições de participação no concurso são as seguintes:

- 1 — A criança deve desenhar ou pintar sem a ajuda direta de adultos (pais, professores, educadores, amas) algo sobre o seu lar: a residência ou parte dela com mobiliário, um quarto, cozinha, sala de visita, a família à mesa, um acontecimento na família (casamento, batismo, aniversário, etc.), utensílios interiores, atividade no lar, o quarto das crianças, caramanchão, oficina, estrobaria, estábulo, garagem, jardim, animais domésticos, brincadeiras no lar, mãe, pai, irmão ou irmã, etc.
- 2 — Os desenhos e pinturas para concorrerem deverão ser elaborados com toda a técnica (inclusive a técnica gráfica) de que dispuser a criança. Os desenhos ou pinturas podem ser de qualquer formato ou tamanho. Um concorrente não poderá apresentar mais que cinco (5) trabalhos. Estes poderão enviados por parentes, jardins-de-infância, internatos, escolas, etc.
- 3 — Cada trabalho deve trazer no verso as seguintes indicações:
 - a) Nome por extenso da criança e seu endereço completo;
 - b) Lugar e data do nascimento, seu sexo;
 - c) O título do desenho, dado pela própria criança;
 - d) Lugar da execução do desenho ou da pintura (residência, escola, etc.);
 - e) Nome por extenso do professor ou pessoa da família.
- 4 — Os melhores trabalhos de cada país serão exibidos na Exposição Internacional de Desenhos Infantis de Zagreb, em 1957, durante a semana da Criança.
- 5 — Prêmios:
 - a) Uma medalha de ouro pelos três melhores trabalhos e medalhas de prata para os seis colocados a seguir;
 - b) Será também conferida uma medalha de ouro (como 2º prêmio) para o melhor trabalho de cada país que enviar mais de 100 colaborações;

e) Cada criança, cujo desenho seja exibido receberá um diploma-lembrança da cidade de Zagreb e um catálogo da Exposição.

6 — Os desenhos deverão chegar até 1 de março de 1957.

Os trabalhos devem ser enviados ao seguinte endereço: **Centar za dječji crtez, Zagreb, Trg Republike 4/- — Jugoslávia.**

7 — A seleção dos desenhos será feita pela Comissão do Centro para desenhos Infantis da qual participam pintores, pedagogos e psicólogos.

8 — Além de Zagreb, a Exposição será organizada em outros centros da República, tais como Belgrado, Ljubljana, Sarajevo, Skopje, Cetinje.

9 — Todos os trabalhos premiados serão publicados num álbum especial, que será ofertado a cada criança premiada e a cada país participante.

10 — Será aconselhável que cada concorrente envie sua fotografia.

O objetivo desta exposição internacional de desenhos e pinturas infantis que será organizada durante a Semana da Criança (primeira semana de outubro) é comemorar o Dia Internacional da Criança, manifestação do carinho universal que a humanidade progressista dedica às crianças. Esta exposição, assim como todas as outras exposições internacionais de desenhos infantis, oferecerá a possibilidade de se conhecer reciprocamente as criações artísticas das crianças e estabelecer, assim, contactos mútuos no terreno da educação artística da infância e da juventude.

NOTA:

Para facilitar aos concorrentes o envio dos desenhos, estamos prontos a encaminhar os que forem entregues até o dia 15 de fevereiro próximo, e que devem ser endereçados da seguinte maneira:

Concurso Internacional de Desenho Infantil
Aos cuidados de IP Feminina
Rua Alvaro Alvim, 21 — 22º andar
Distrito Federal.



Federação de Mulheres do Brasil

Desde ontem está reunido nesta capital o Conselho de Representantes da Federação de Mulheres do Brasil.

Essa importante reunião da Diretoria Executiva da F.M.B. com os presidentes das associações filiadas tem na ordem do dia os seguintes pontos:

1 — Estudo sobre a aplicação das Resoluções do Conselho de 1955 e das possibilidades de trabalho para 1957.

2 — Discussão dos ante-projetos de Programa e dos novos Estatutos.

3 — Eleição da Diretoria.

A Federação de Mulheres do Brasil tem o prazer de convidar, suas associadas, amigas, outras organizações e a imprensa falada e escrita desta capital, para esta reunião que será encerrada amanhã.

O Conselho foi instalado às 9 horas, de ontem no 7º andar da Associação Brasileira de Imprensa.



FESTIVIDADES DO DIA NACIONAL EM PEQUIM
Atletas executam a dança dos arcos ao passar pela Praça Tien An Men, na parada do Dia Nacional da China.

UMA SEMANA NO CAMPO

Ícê apresenta a maneira mais simples e elegante de se vestir no campo.

1º — Sala e calça comprida do mesmo tecido (linho ou similar). Cor: cinza-prata. «Short», se quiser. Na sala dois bolsos sobrepostos.

2º — Uma blusinha preta de popeline, para sobrepor.

3º — Três blusinhas esporte. Sugerimos: uma esverdeada, outra branca e uma vermelha.

4º — Um malhot de lã preta que servirá também de frente única.

5º — Um conjunto de sueter e casaco de lã cinza-escuro (bem claro) ou verde em tom alegre.

... E, se você é moça, lembre-se que os balangandans alegres ficam muito bem em tais ocasiões.